ANNO XLIII. NUMERO 130. SEXTA FEIRA 7 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO
12 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. Ss. Pergentino e Laurentino Irs. mm
4 Terça. S. Francisco de Caracciolo.
5 Quarta. S. Pacifico f., S. Nicacio m.
6 Quinta. S. Norberto b., S. Eustorgio b.
7 Sexta. S. Roberto ab., S. Ligarião diac. m.
8 Sabbado. S. Maximiano ab., S. Gildardo b.
9 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 28 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 41 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 9 de março de 1867.

1ª secção.

N. 255.—Officio ao general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder permissão ao soldado invalido do corpo n. 30 de voluntarios da patria Lourenço Alves Barreto para esperar decisão do governo imperial sobre sua reforma, no termo de Garanhuns, onde tem sua familia.

Fica assim deferido o requerimento dessa praça, que allude o officio de V. Exc. n. 348 de 8 do corrente.

N. 256.—Dito ao mesmo.—Ao segundo tenente do batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, Sabino Joaquim da Silva Corado que tem de seguir em diligencia para o centro da provincia, sirva-se V. Exc. de mandar entregar um cavallo completamente arreiado dos que pertencem ao deposito especial de instrucção.

N. 257.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. remetter para a côrte á disposição do Exm. Sr ministro da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os guardas nacionaes e recrutas mencionados nas relações annexas ao seu officio n. 353 de 8 do corrente, menos o recruta de nome Tiburtino José dos Santos.

Fica assim respondido seu citado officio.

N. 258.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que sejam fornecidos um cavallo e duas ordenanças montadas ao Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro, que vai fóra da capital agenciar voluntarios.

N. 259.—Dito ao capitão do porto.—Devolvo á V. S. a conta da impressão e encadernação de livros a que allude o seu officio n. 43 de 22 de fevereiro ultimo, afim de ser paga pelo secretario da capitania, visto que, segundo o disposto no aviso do ministerio da marinha de 25 de julho de 1863, não póde occorrer essa despeza por conta dos cofres publicos.

N. 260.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde Vmc. mandar apresentar ao Dr. juiz de direito da primeira vara crime, emquanto estiver aberta a sessão do jury deste termo, o menor desse arsenal, que lhe requisitou o mesmo juiz em officio de 7 do corrente.

Fica assim respondido o seu officio da mesma data.

N. 261.—Dito a D. Urania Ramos Neves.—Para cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de fevereiro ultimo, constante da cópia inclusa, devolvo o requerimento em que Vmc. solicita serem procurados os documentos que apresentou, com o fim de habilitar-se para receber o monte-pio herdado por morte de seu marido capitão-tenente da armada Ricardo da Silva Neves.

2ª secção.

N. 262.—Officio ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que aquartelle no 1º de abril proximo vindouro, o batalhão n. 1 de artilharia deste municipio, continuando o segundo batalhão de infantaria durante aquelle mez no aquartelamento em que actualmente se acha.

N. 263.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar na casa de detenção, no dia 11 do corrente, ás 6 horas da manhã, 1 sargento e 12 guardas para escoltarem sete criminosos que tem de responder ao jury no termo de Ipojuca, devendo o commandante dessa escolta receber do administrador d'aquêlle estabelecimento o expediente ácerca da remessa dos referidos criminosos.

N. 264.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para ser despensado do serviço o guarda do batalhão n. 3 de infantaria deste municipio, Manoel Torquato Pereira Lobo, emquanto estiver servindo de caixeiro da companhia de illuminação a gaz.

N. 265.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, com urgencia, afim de que diariamente e emquanto durarem os trabalhos da presente sessão do tribunal do jury desta cidade, a contar do dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, se apresente naquelle tribunal á disposição do juiz de direito presidente do mesmo, uma guarda tirada da força actualmente destacada.

N. 266.—Circular a todos os commandantes superiores, com excepção o do Recife.—Recommendo a V. S. que exija dos commandantes dos corpos e remetta me, recibo das ordens que expedir para cumprimento da minha circular de 8 do corrente.

N. 267.—Dito ao commandante superior de Flôres.—Remetto a' V. S. cópia da portaria desta data, suspendendo do exercicio dos postos o capitão Espiridião de Siqueira Campos, e o tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira, afim de que V. S. os submetta a conselho de disciplina, como determino na mesma portaria.

N. 268.—Dito ao juiz de direito da segunda vara.—Tendo-me representado o juiz de direito da primeira vara que esta' presidindo a sessão do tribunal do jury que hontem se abrio, designei a V. S. para servir de auditor no conselho de disciplina, á que vai ser submettido o tenente-coronel e commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, Manoel Pires de Carvalho Belfort, o que lhe communico para sua intelligencia, declarando que ao promotor publico desta comarca determinei que proceda nos termos da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, combinado com o decreto n. 1,335 de 18 de fevereiro de 1854.

N. 269.—Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Em vista do que me ponderou Vmc. em data de hontem, resolvi despensa-lo de servir de auditor no conselho de disciplina, á que vai ser submettido o tenente coronel e commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, Manoel Pires de Carvalho Belfort.

N. 270.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Recommendo a' Vmc., que preste sua attenção ao processo que se vai instaurar contra Antonio José Campello Junior e seus complices em crime de morte por aquelle perpetrada, visto que conta elle, segundo me informam, com protecção, que procura estorvar a acção da justiça.

N. 271.—Dito ao promotor publico da capital.—Para os fins convenientes remetto á Vmc. em original a portaria desta data, nomeando o juiz de direito da segunda vara, para servir de auditor no conselho de disciplina a que vai ser submettido o tenente-coronel e commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, por estar o da primeira vara occupado no jury.

N. 272.—Dito ao juiz de orphãos da capital.—Declarando-me o provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade, em data de hontem, que o regente do hospicio de alienados tem ordem para receber naquelle estabelecimento a louca Joaquina, de que trata o officio de Vmc. de 28 de fevereiro proximo findo; assim lh'o communico em additamento ao que lhe dirigi em 5 deste mez.

N. 273.—Dito ao delegado de policia de Ingazeira.—Constando do officio de Vmc. de 6 de fevereiro proximo findo, e de outras participações do juiz de paz e alferes do destacamento dessa villa, que por occasião da eleição de 3 daquelle mez, que Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho, Marcolino Antonio Xavier e Benvenuto da Costa Moreno, indiciados em crime de morte e falsidade nesse termo, a frente de outros criminosos armados, estacionaram á pequena distancia da villa, e poseram em alarma a população, dando lugar á suspensão dos trabalhos da mesma eleição e promovendo a perturbação da ordem publica, recommendo á Vmc. a captura daquelles criminosos, que assim affrontam as autoridades e as leis.

N. 274.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a representação que lhe foi dirigida por um grande numero de habitantes da villa de Ingazeira, datada de 4, e as participações do juiz de paz da mesma villa datada de 5, do delegado do termo do mesmo nome, e do alferes commandante do respectivo destacamento Domingos de Rezende Mello, datadas de 6, tudo de fevereiro proximo findo, das quaes consta que o capitão Esperidião de Siqueira Campos, estando no commando interino do batalhão n. 33, e o tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional de Flores, Francisco Miguel de Siqueira reuniram alli força armada da mesma guarda nacional sem ordem nem requisição da autoridade competente, para pleitearem a eleição de 3 do referido mez de fevereiro, servindo a casa daquelle coronel de deposito de armamento e munições, resolvi suspender o capitão e tenente-coronel acima mencionados, e determino que sejam submettidos a conselho de disciplina nos termos da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

N. 275.—Dita.—Para auditor do conselho de disciplina, a que vai ser submettido o tenente-coronel e commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, Manoel Pires de Carvalho Belfort, nomeio o juiz de direito da segunda vara bacharel Manoel José da Silva Neiva, em lugar do juiz de direito da primeira vara bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, por estar e te presidindo a sessão do jury, que hontem se abrio nesta cidade, conforme me representou em data de 8 do corrente.

N. 276.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, que em inspecção de saúde foi considerado incapaz do serviço activo, resolve conceder-lhe passagem para a lista de reserva, ficando aggregado á respectiva secção n. 3.

3ª secção.

N. 277.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expoz o tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio em officio do 1º do corrente, a que se refere a sua informação de hoje, sob n. 138, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente os vencimentos daquelle batalhão que com a respectiva ala direita estiveram aquartelados nesta capital desde 9 até 20 de fevereiro ultimo, pois que a falta de alguns officiaes do estado-maior do mesmo batalhão que deixaram de aquartelar, mas que houve economia para os cofres publicos não póde prejudicar os vencimentos do mencionado tenente-coronel e mais officiaes nem faz com que essa força deixe de ser a ala direita de que acima se trata.

N. 278.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da agricultura de 22 de fevereiro proximo findo, sob n. 3, haver sido nomeado por portaria daquella data o carteiro da administração do correio Antonio Jacintho Pereira Junior para o lugar de porteiro da mesma administração que se achava vago pelo fallecimento de Manoel Marinho de Souza Pimentel, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 279.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. a folha e pret que vieram annexos ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 93 e relativos aos vencimentos, a contar de 29 de dezembro do anno proximo passado até 31 de janeiro ultimo do destacamento da villa do Bonito, tenho a dizer em resposta que mande pagar somente de taes vencimentos o que directamente se estiver a dever com o augmento das vinte e cinco praças e um inferior com que foi reforçado aquelle destacamento.

N. 280.—Dito ao mesmo.—Em vista dos prets juntos em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca do Cabo de 4 do corrente, mande V. S pagar ao sargento Pedro Alexandrino de Souza e Mello se não houver inconveniente, os vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca.

N. 281.—Dito ao mesmo.—Ao sargento Querino Carneiro da Cunha, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, que para esse fim me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 27 de fevereiro ultimo, os vencimentos a contar de 26 de janeiro proximo findo até 25 do citado mez de fevereiro, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua Preta.

N. 282.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista da folha e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar aos negociantes desta praça Alfredo Garcia & Irmão, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e guardas nacionaes destacados na cidade do Rio Formozo, segundo consta de taes documentos, que para esse fim me remetteu o commandante superior daquella comarca com officio de 2 do corrente.

N. 283.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 1:245$500 para continuação da despeza de que trata o § 3º do art. 35 da lei do orçamento vigente, respondo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 109.

N. 284.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S. que mande com urgencia não só executar nas mangedouras das cavallarices do deposito especial de instrucção os concertos ja autorisados mas tambem collocar novas estivas em substituição das que se acham arruinadas.

N. 285.—Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 109, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 1:245$500 para continuação das despezas de que trata o § 3º do art. 35 da lei do orçamento vigente, visto achar-se esgotada a quota votada para esse fim, segundo consta da demonstração que veio annexa ao citado officio.

4ª secção.

N. 288.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de suas informações de 6 do corrente, sob ns. 575, 578 e 579, autoriso V. Exc. a mandar entregar os educandos do collegio dos orphãos de nomes Pedro Carlos de Alcantara, Victor Constantino de Mello e Pedro, o 1º a Bernardo José da Costa, seu avô, o 2º a Manoel José Pinto, seu padrinho e o 3º a Francisco de Paula Mindello, seu tio.

N. 289.—Dito ao administrador do correio.—Constando de aviso da repartição da agricultura de 22 de fevereiro proximo findo, sob n. 3, haver sido nomeado por portaria desta data o carteiro dessa repartição Antonio Jacintho Pereira Junior para o lugar de porteiro que se acha vago pelo fallecimento de Manoel Marinho de Souza Pimentel: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 290.—Dito ao juiz de paz 2º votado da freguezia de Serinhãem.—Com a inclusa cópia do officio que nesta data dirijo ao juiz de paz mais votado desta freguezia, respondo ao que Vmc. me endereçou em 27 de janeiro ultimo, acerca da installação da junta de qualificação da mesma freguezia.

N. 291.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Serinhãem. — Constando do officio incluso por cópia do 2º juiz de paz dessa freguezia de 27 de janeiro ultimo, não se ter installado a respectiva junta de qualificação na terceira dominga daquelle mez pelos motivos mencionados no citado officio, recommendo a Vmc. que guardado o praso e mais formalidades da lei, convoque novamente a junta e a faça reunir no dia 28 de abril proximo vindouro, que para isso fica designado.

N. 292.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Caetano da Raposa.—Accusando recebido com o seu officio de 15 de fevereiro proximo findo, a lista dos cidadãos qualificados votantes nesta freguezia no corrente anno, recommendo a Vmc. que me declare em que datas se organisou a respectiva junta e por quantos dias funccionou, bem como em que data se reunio em sua segunda sessão.

N. 293.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Taquaritinga.—Para poder resolver acerca da materia de seu officio de 9 de fevereiro proximo findo, é mister que Vmc. remetta-me uma copia da acta da organisação da junta revisora de qualificação dessa freguezia a que se procedeu na terceira dominga de janeiro ultimo.

N. 294.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar passagem por conta do ministerio da guerra em qualquer estação da mesma estrada ao Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro, a duas ordenanças e aos voluntarios que apresentar, bem como transporte para as cavalgaduras do mesmo doutor e ordenanças.

N. 295.—Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, no dia 14 do corrente a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 296.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 8 do corrente sob n. 8 resolve exonerar a José Theodoro de Sena do lugar de delegado litterario da freguezia do Poço da Panella e nomea para o substituir ao bacharel Carlos Justiniano Rodrigues.

N. 297.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a' ré até o Ceara', no vapor *Guará*, ao Dr. Erminio Gomes Parente.

N. 298.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, a' disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, os guardas nacionaes e recrutas apurados para o serviço do exercito, constantes da relação inclusa.

Relação a que se refere a portaria supra.

Guardas nacionaes.

1 Agostinho Pereira.
2 Alexandre Antonio de Oliveira.
3 Antonio José de Sena.
4 Antonio José Loureiro Ferreira.
5 Antonio Gomes Paz.
6 Antonio Francisco Guabira'.
7 João Francisco de Castro.
8 Antonio Felisberto Monteiro.
9 José Rodrigues da Silva.
10 José Vicente Ferreira.
11 Julio Ramos de Lyra.
12 Manoel Francisco do Nascimento.
13 Manoel Antonio Alves.
14 Manoel Antonio dos Santos.
15 Manoel Gomes de Lima.
16 Mathias José da Gama Chaves.

Recrutas.

17 Antonio Alves da Cunha.
18 Antonio Pereira de Mello.
19 Camillo Alexandre da Silva.
20 Candido Dias Gonsalves.
21 Demetrio Gomes da Rocha.
22 João Agostinho Pereira.
23 José Loureiro da Silva.
24 José Gonsalves dos Santos.
25 José Marinho de Souza.
26 José Francisco da Silva.
27 José Ramos da Silva.
28 José Antonio Dias da Silva.
29 Joaquim da Silva.
30 Joaquim Dionisio da Costa.
31 Jesuino Lopes Frazão.
32 Manoel José de Amorim.
33 Manoel Joaquim de Souza.
34 Manoel José da Paixão.
35 Manoel Marinho.
36 Manoel Ferreira da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de março de 1867.

1ª secção.

N. 299.—Officio ao general commandante das armas.—Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas se officiou nesta data para mandar fazer com urgencia nas mangedoras das cavallarices do deposito especial de instrucção não só os concertos ja' autorisados, mas tambem a collocação de estivas novas n. 560 em substituição das que tem apodrecido.

O que communico a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

2.ª secção.

N. 300.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que expedio-se ordem para serem apresentados na casa de detenção um sargento e dose guardas nacionaes, afim de escoltarem os criminosos que V. S., segundo o seu officio n. 1434 desta data, tem de remetter para o termo de Ipojuca.

N. 301.—Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Em vista do que acaba V. S. de communicar ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio desta data, manda o mesmo Exm. Sr. declarar lhe que ao commandante superior da guarda nacional deste municipio expedio ordem para fazer apresentar nesse tribunal a guarda de estylo emquanto durarem as sessões do mesmo.

N. 302.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, em vista do que lhe requereu o capitão do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, resolveu por portaria desta data, transferi-lo, para a lista de reserva, ficando aggregado a respectiva secção n. 3, o' que manda communicar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos

N. 303.—Dito ao commandante superior do Cabo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao sargento Pedro Alexandrino de Souza e Mello os vencimentos constantes dos prets que vieram annexos ao officio de V. S., datado de 4 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 304.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia respondendo ao officio de V. S., datado de 2 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Alfredo Garcia & Irmão os vencimentos constantes da folha e pret que vieram annexos ao citado officio.

N. 305.—Dito ao commandante superior de Palmares.—Ao sargento Quirino Carneiro da Cunha mandou-se pagar os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. de 27 de fevereiro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

4ª secção.

N. 306.—Officio ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de hoje, ficou inteirado de ter sido prorogada por mais seis mezes a licença concedida ao porteiro da assembléa provincial Francisco Xavier da Silva Mendonça, ficando interinamente exercendo o mesmo emprego Custodio Manoel Theodoro.

N. 307.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo por portaria desta data e em vista de seu officio de 8 do corrente, sob n. 8, resolvido exonerar a José Theodoro de Sena, do lugar de delegado literario da freguezia do Poço da Panella e nomear para o substituir ao bacharel Carlos Justiniano Rodrigues; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando o titulo do nomeado para ter o destino conveniente.

GOVERNO DO BISPADO
SEDE VACANTE.

CÓPIA DE ALGUNS DOS DESPACHOS DADOS PELO RVM. SR. CONEGO GOVERNADOR DO BISPADO, DE 16 A 31 DE MAIO FINDO.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, requerendo que o governador do bispado mande que os Rvds. parochos a quem este requerimento for apresentado, revendo os livros de assento de baptismo, certifiquem se os pais naturaes que vão reconhecer seus filhos no acto de baptismo, assignam ou não com duas testemunhas o respectivo assento; e certifiquem mais qual é a lei ou costume seguido nas pachias desta diocese a este respeito: jura o supplicante não ser para causa crime. —Os Rvds. parochos desta cidade do Recife deem a certidão requerida.

Antonio Vicente de Amorim, sendo impedido por seu pai de casar com Margarida de tal, apresenta carta de emancipação passada pelo juiz competente e pede que a vista della, seja dito impedimento considerado de nenhum effeito.—Certificado o Rvd. parocho do domicilio do supplicante, da autenticidade da carta de emancipação, que obteve o mesmo supplicante e que vai junta, pode proceder ao recebimento destes contrahentes, *servatis de jure servandis*, sendo este despacho previamente apresentado ao pai do contrahente e ao Rvd. parocho da freguezia de Cutté onde foi posto o impedimento.

Francisco Leite Ferreira.—Declarando o supplicante que acaba de mudar-se ha poucos dias, e não tendo por conseguinte adquirido domicilo, e nem ao menos quasi domicilio, ao seu antigo parocho e não ao actual compete assistir ao casamento do supplicante ou passar a licença a outro sacerdote.

Anna Maria da Conceição.—A' vista do que me representa o Rvd. parocho de S. José desta cidade dispenso o lapso de tempo nos proclamas da freguezia de Nazareth.

Rvd. coadjutor da freguezia de S. Bento, requerendo provisão para celebrar missa diaria em oratorio privado.—Sendo o Rvd. supplicante coadjutor da freguezia de S. Bento, deve celebrar o santo sacrificio da missa na capella ou igreja em que administra os sacramentos aos parochianos da mesma freguezia e não em sua casa.

Manoel Pereira da Silva Lins, requerendo autorisação para o Rvd. vigario da Escada benzer um cemiterio no engenho Sibiró-Grande junto a capella do mesmo.—Passe provisão para o Rvd. parocho da Escada, se achar o cemiterio nas condições que exige a constituição diocesana, o benzer, segundo a formula prescripta pelo Ritual Romano.

M.... queixando se de que o seu parocho não quiz declarar no assento do baptismo de J.... ser este filho natural de B.... com o mesmo M....; e pedindo que mande se faça dita declaração.—Declare o supplicante qual a sua idade, o seu estado e profissão.

O mesmo.—Sendo o supplicante casado, muito bem procedeu o Rvd. parocho, visto como a constituição diocesana lhe veda nestes casos fazer tal declaração; á vista do que, nada tenho a deferir.

Theodozio José da Silva Lins, proprietario do engenho Irmandade, tendo celebrado o mez mariano em seu oratorio, requer licença para nelle mandar celebrar uma missa resada no ultimo dia do mez.—Como pede, havendo a necessaria decencia, e satisfeito previamente o sello nacional.

D. Anna Maria da Fonseca Taylor, pedindo que o official da camara lhe passe por certidão a justificação que deu Anna Maria do Rosario, que dizia ser casada com João de Fontes Braga.—O official da camara ecclesiastica que serve nesta secretaria do bispado, passe por certidão o que constar do archivo a seu cargo, visto não se achar na camara ecclesiastica a justificação a que se refere a supplicante.

Rvd. vigario do Aracaty, pedindo por certidão a sentença que transfere o patrimonio da sua matriz.—Quando for proferida a sentença da permuta do patrimonio, deferirei.

Alguns moradores da cidade do Penedo, pedindo para encerrar a festividade do mez mariano com uma procissão.—Certificado o Rvd. parocho de que haverá nesta procissão a devida decencia e regularidade, concedo a licença pedida não se conduzindo, porém, o Santissimo Sacramento.

Antonio Soares da Costa Seabra.—Não é licito dispensar na disciplina da igreja sem causas graves e urgentes, portanto não tem lugar o que requer o supplicante.

O mesmo. — A informação que o supplicante apresenta do Rvd. parocho não me dá base sufficiente para alterar o despacho que exarei a primeira petição do supplicante, o qual ora ractifico.

José Leão Pereira de Mello, pedindo licença para celebrar-se missa no oratorio privado do seu engenho, visto ficar muito distante da matriz.—Passe provisão por tres annos, a qual não terá vigor sem que o oratorio seja visitado e approvado *in scriptis* pelo Rvd. parocho.

Joaquim da Fonseca e Silva, pedindo mandado de commissão para justificar perante o vigario de Jaraguá o seu estado de solteiro, livre e desempedido para poder alli casar se.—Corra proclamas nas freguezias da cidade do Recife; quanto a filiação do supplicante não carece justifica-la, sendo bastante que apresente certidão de baptismo ao Rvd. parocho que tiver de assistir ao casamento.

Fr. Luiz da Divina Pastora, religioso Franciscano, pedindo provisão de pregador e confessor.—Apresente o Rvd. supplicante as anteriores autorisações em virtude das quaes tem exercido o ministerio de confessor e pregador pelo tempo que menciona, devendo exhibir igualmente informação do Rvmo. provincial dos religiosos Franciscanos nesta cidade.

Capitão Francisco Xavier Guedes, pedindo que mande lançar no livro da matriz das Alagoas o assento de baptismo de Francisco, filho natural do supplicante, que foi baptisado em artigo de morte.—Achando-se em contradição o requerimento que o supplicante dirigio ao Rvd. parocho sobre o assento de baptismo de Francisco e a certidão passada pelo sacerdote que impoz os santos oleos, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Lourenço Antonio da Silva, não achando certidão de obito de sua mulher, pede lhe seja dispensada.—Apresente certidão ou documento legal extrahido do archivo do hospital da caridade, por onde se prove ter alli fallecido Maria Francisca do Nascimento, mulher do supplicante, como se declara nesta petição.

Francisco Alves Ferreira, pedindo lhe marque dia, hora e lugar para justificar o baptismo do seu filho Francisco.—Autoado, justifique na camara episcopal, nas horas do expediente, em qualquer dia util; e o Rvd. escrivão faça com vista.

Thomaz Teola, pedindo licença para baptisar seu filho na igreja da Penha.—O filho do supplicante póde ser baptisado em qualquer igreja ou capella publica com tanto que se satisfaçam os direitos parochiaes.

Antonio Barbalho de Lira, pondo impedimento á Manoel Antonio dos Santos, para se não casar se não com sua filha Amelia Maria da Conceição.—O Rvd. parocho de Santo Amaro de Jaboatão, a quem este será apresentado, não case Manoel Antonio dos Santos com outra a não ser com Amelia Maria da Conceição, filha legitima de Antonio Barbalho de Lira.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Peres na freguezia dos Afogados, pedindo licença para o coadjutor benzer um sino novo.—O Rvd. parocho respectivo póde por si ou por outrem proceder á benção requerida.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

— Funccionou hontem a assembléa provincial com 23 deputados.

Lida e approvada a acta da anterior, o Sr. secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, declarando que n'esta data o Exm. presidente da provincia expedio as convenientes ordens ao commandante do corpo de policia para abrir, em presença da commissão de que trata o officio sob n. 49, o archivo daquelle corpo, que se acha fechado e lacrado.—Sciente.

Outro do mesmo, communicando em solução ao officio sob n. 51, fica expedida a conveniente ordem para ser aberta, em presença da commissão encarregada do exame dos livros do corpo de policia, a arca forte do mesmo corpo.—Inteirada.

Um requerimento de Caetano Bessone de Assis Campos, ex escrivão da subdelegacia do 1º districto de Pao d'Alho, pedindo se autorise o pagamento da quantia de 30$100 que lhe deve a camara municipal daquelle lugar de custas de processos decahidos. — A, commissão de orçamento municipal.

Outro de Maria Coelho da Silva, professora publica de instrucção primaria da freguezia de Afogados, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outro da commissão administradora da irmandade e igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, pedindo que se consigne quota na lei do orçamento para as obras daquella igreja.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de Abdias Bibiano da Cunha Sales, 3º escripturario do consulado provincial, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.— A' commissão de petições.

Outro de Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor da menor filha do fallecido Manoel de Gouveia Souza Junior, pedindo uma quota na lei do orçamento para ser a menor indemnisada dos prejuizos, que soffreu pela cheia de 1854 no oitavo lanço da estrada do sul; do qual era arrematante o referido Gouvêa. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Foram lidas e approvadas as redacções dos projectos n. 90 do anno passado, que suprime o lugar de 2º tabellião do termo de Ipojuca: n. 8 deste anno, que manda construir na estrada do sul uma ponte sobre o rio Pirapama; e o n. 37, tambem deste anno, que crea o lugar de ajudante do procurador fiscal na thesouraria provincial.

Approvou em seguida um parecer da commissão de obras publicas, concedendo a José Lopes Machado um privilegio por 50 annos para a factura de um tramway na actual estrada de Olinda a Pedras de Fogo.

Fica considerado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir uma ponte sobre o rio Capibaribe no lugar denominado Tabiba.

Passando-se a ordem do dia, e sendo posta em discussão as posturas da camara municipal de Nazareth, foram approvados alguns artigos e apresentados alguns additivos, fallando acerca delles os Srs. Ramos, Maranhão, Ayres Gama, Arminio Tavares e Rego Barros; deixando de votar por verificar-se não haver casa.

Levantou-se a sessão as 2 ½ horas da tarde, designando se para ordem do dia a continuação da antecedente e mais a 2.ª discussão do projecto n. 68 deste anno.

— Hontem á noute o Sr. Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro fez um passeio pela cidade, com os cento e tantos voluntarios que tem reunido para o corpo de cuja organisação foi encarregado. Apresentaram-se com aceio e disciplina e garbo militares.

Abaixo damos uma proclamação que hontem destribuio elle, convidando de novo seus comprovincianos para se alistarem em defeza da patria.

« *Pernambucanos.* Cidadãos, a patria reclama, a honra nacional exige, a independencia do imperio ordena, que façais mais um sacrificio em prol de sua defeza. A gloria será a corôa que virá cingir vossas cabeças.

« Pernambucanos, ás armas, vós cujas servis jamais cederam ao jugo despota, não consentireis, por certo, que o ousado Lopez a' frente de um bando de selvagens insulte ao paiz que nos deu o berço!

« Não, Pernambucanos briosos, erguei-vos, e dae uma prova de que não desmentistes ainda vossos antepassados. Partamos a auxiliar nossos irmãos na guerra contra o Paraguay, e reunidos busquemos a gloria para a Patria, a immortalidade para nós, e o exemplo para nossos filhos.

« As lutas internas definham e estragam as forças do paiz; as externas, porém, as do estrangeiro elevam o estado e ennobrecem seus filhos.

« Assim, pois, corramos as armas e marchemos para a campanha, aonde nos esperam de braços abertos nossos irmãos para compartilharmos com elles as honras do triumpho.

« Pernambucanos, é um vosso irmão e amigo que agora vos dirige a palavra; é o cidadão que tambem marcha com seu unico filho para o theatro da guerra, apartando se da mulher e filha que recommenda a patria.

« Marchemos.

« E a patria bem dira' seus filhos que vão buscar a gloria que os ennobrecera' cada vez mais aos olhos das nações civilisadas.

« Viva a religião catholica apostolica romana.
« Viva a nação brasileira.
« Vivam S. M. I. e S. A. Familia.
« Viva o Exm. Sr. presidente da provincia.
« Viva o Exm. Sr. general commandante das armas.
« Viva o heroico povo Pernambucano.— Bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro. »

Durante o passeio foram muito victoriados esses bravos pela população.

— Na segunda-feira proxima manda resar, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz desta freguezia de Santo Antonio, a familia do finado Dr. José Paulino da Camara, uma missa em intenção do nosso distincto comprovinciano, que por actos de uma abnegação patriotica sempre admiravel legou seu nome a' historia do paiz.

Primeiro anniversario do seu passamento, remonesa assim a sua familia as virtudes civicas daquelle parente que a honra, e a quem por conseguinte consagra por esse acto de piedade, a saudosa lembrança, que delle conserva sempre viva; a' qual se associara' sem duvida toda esta cidade, concorrendo áquelle templo a enviar ao céu suas orações, pelo descanso eterno do heroico pernambucano.

E' desta sorte que o apreço popular ao verdadeiro merito se manifesta; e este é uma religião a que todos se curvam com reverencia, para que tambem a alma sempre se inclina sympathia e espontanea, para tudo quanto é grande e generoso em seus motivos de existencia.

— A Travessa do Veras, em sua entrada pelo lado da rua Velha, acha-se enchercada d'aguas pluviaes a' falta de um exgoto as mesmas aguas; o que todavia é de facilima execução, pois bastara' abrir-se um rego que dê escoamento para a rua Velha, por onde sempre tiveram sahida taes aguas, cuja estagnação actual é sómente devida a' uma especie de baldo alli ora existente, por força do amontoamento da terra excavada, quando ha pouco se construio na rua Velha o ramal da canalisação geral.

Facil como é a providencia e da sua execução resultando um incommodo de menos ao publico, é de esperar que se não tarde em toma-la, mesmo por que daquella parte ja' vão fazendo local de despejo de lixo com revoltante escandalo.

— No domingo 2 do corrente teve lugar, na capella do Gymnasio Provincial, o encarramento do mez de Maria, cantando a missa o digno censor, padre Augusto Franklim Moreira da Silva. A musica foi executada pelos alumnos do internato e acompanhada ao piano pelo alumno Alipio Zacarias de Carvalho, sendo na parte vocal desempenhada pelos padres Primo Feliciano Tavares e Ernesto Ferreira da Cunha. A capella esteve decentemente ornada, porém com muita simplicidade e gosto.

Houve ladainha á noute, muito concorrida por grande numero de homens e senhoras. Esteve edificante o acto e cheio de reverencia á magestade divina.

— De Sergipe e Alagoas chegou hontem o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana.

No *Jornal de Sergipe* apenas encontramos a seguinte noticia:

« Foi preso no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhãa, nas ruas desta capital o criminoso de morte da provincia de Alagoas, Felisardo Antonio Dias, indicado á policia pelo cidadão Capitulino Henriques da Costa, administrador desta typographia.

« Trabalhava o criminoso no seu officio de pedreiro em uma calçada proxima a repartição de policia; foi ahi reconhecido e indicado a policia pelo cidadão Capitulino.

« Apezar da argucia de suas respostas não se póde escapar, porque a policia prevenida de todos os esclarecimentos do facto e signaes caracteristicos do réo, reconheceu-lhe a identidade. O criminoso conhecendo o vigor das confrontações, sobre tudo do notavel signal de um dedo decepado, descobrio-se por si mesmo, porque, apresentandose com o nome supposto de Felisberto Corrêa da Silva, no acto de assignar o interrogatorio, escreveu até metade do nome de Felisardo. Acha-se no quartel de linha para ser enviado á cidade de Maceió. O crime foi praticado na noite de 21 de abril passado. Após elle evadio-se Felisardo a nado e sem duvida passou-se para esta provincia, fazendo a viagem por terra para aqui, em procura de um irmão Anselmo, que tambem é pedreiro. O Sr. Dr. chefe de policia dirigio ao Sr. Capitulino uma attenciosa carta elogiando-o pelo serviço que prestou a sociedade e particularmente á sua provincia »

Do *Diario de Alagoas* transcrevemos.

« Do Penedo nos communicam que o vapor *Santa Cruz*, da companhia bahiana, em sua ultima viagem, realisara uma importante viagem de exploração pelo rio acima até ao porto de Piranhas que dista daquella cidade 32 leguas e ultima povoação ribeirinha de nossa provincia, sendo brilhante o resultado da viagem, graças aos esforços do distincto superintendente da companhia Bahiana o Sr. Wilson e o digno commandante do *Santa Cruz* o Sr. Viguas; o vapor aportara em Propriá (de Sergipe) nas villas de Traipú e Pão de Assucar, e na povoação de Piranhas, desta provincia, sendo frequentemente recebido por toda a população da margem daquelle magestoso rio.

« Fazemos votos para que dentro em pouco se realise esse grande melhoramento material que tanto affecta aos interesses de nossa provincia,—a navegação a vapor, regularmente entre os portos do Penedo e Piranhas.

« Na villa do Traipú (comarca do Penedo) funccionou o jury nos dias 15 a 18 do corrente e a menção dos trabalhos vai adiante.

« Constava que a navegação dos vapores apropriados para subir o rio começaria em julho vindouro. »

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor conselheiro Muniz Tavares com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Cunha Figueiredo Junior, Witruvio Pinto Bandeira, Raposo de Almeida, Gervasio Campello, e Amaro de Albuquerque, padre mestre Lino, coronel Gomes Leal e Salvador Henrique.

O secretario perpetuo da' conta do seguinte:

Um officio do Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, cobrindo uma carta official do Sr. capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, em que este Sr. offerta ao Instituto uma espada baioneta paraguaya, e uma bala de rewolver tomadas no combate naval de Riachuelo; duas moedas de prata das provincias argentinas Cordova e La Rioja; differentes sedulas de Buenos-Ayres, Montevidéo, Paysandú e Corrientes; e moedas de cobre de Buenos Ayres e Montevidéo.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Outro da camara municipal desta cidade, em resposta ao do Instituto com relação a demarcação dos locaes, destinados a collocação das estatuas de Vieira, Negreiros, Camarão e Henrique Dias.—A commissão de trabalhos historicos e archeologicos.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figuerôa Farias.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Vem a mesa differentes propostas para socios.—A commissão de admissão de socios.

Procede-se a votação do parecer adiado da admissão de socios, e são approvados socios correspondentes, os Srs. Drs. Caetano Filgueiras e João Cardoso de Menezes e Souza, vigarios Simão de Azevedo Campos e Sebastião de Andrade Vieira, e capitão Antonio Brasilino de Hollanda.

Em seguida o Sr. Dr. Raposo de Almeida toma a palavra, e faz a leitura de uma *memoria historica, critica e topographica do forte de S. Jorge*, cuja confecção lhe fora commettida pelo Exm. conselheiro monsenhor presidente, sendo nisto ouvido com graciosa attenção pelo Instituto.

Este importante trabalho, dividio-o o seu illustrado autor em cinco capitulos, além de uma introducção, em que traça considerações geraes de valor historico.

Na distribuição especial das materias daquelles cinco capitulos, occupa-se no primeiro delles da fundação do forte, e no segundo da sua reedificação de reparação por Mathias de Albuquerque; no terceiro traça o quadro da sua defeza em 1630; no quarto trata da doação do terreno em que esteve o forte, doado ao provedor da fazenda real João de Rego Barros, e instituição da capella do Pilar; no quinto, finalmente, determina a localidade exacta, em que deveria ter estado o mesmo forte.

Em todo o trabalho nota-se precisão e um estudo consciencioso da materia desenvolvida nelle.

A memoria conclue por affirmar; que o forte de S. Jorge não esteve no lugar da fortaleza do Buraco, como quer Fernandes Gomes; que não esteva

no lugar da fortaleza do Brum, como quer o Sr. Warnhagem; que tambem nem entre o Pilar e o Brum, como pretendeu o tenente coronel de engenheiro Bernardino Pereira do Lago; e que finalmente ha toda a razão para crer, que o frontespicio da igreja do Pilar assenta sobre os alicerces da cortina do forte, que olhava para o Recife.

Terminada a leitura, é o Sr. Dr. Raposo de Almeida felicitado pela proficiencia do seu trabalho, quer pelo Exm. conselheiro monsenhor presidente em nome do Instituto, quer por cada um dos consocios individualmente.

E levanta-se a sessão.

— Diversos moradores da rua das Aguas Verdes reclamam contra o procedimento de certos moços alli tambem moradores que, em falta de outro divertimento, batem quasi todas as noites, á hora avançada, na porta de outros seus amigos, com grave encommodo destes e daquelles. Convém que se tome alguma medida coercitiva de semelhante procedimento no caso que esses moços se não cohibam com esta simples advertencia.

— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete para o uso indevido de medalhas de campanha, que actualmente fazem algumas pessoas nesta cidade.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de maio de 1867:

Existiam 25 homens e 51 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, morreram 2 homens e 6 mulheres, existem 24 homens e 46 mulheres.—Total 70.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiro 1, barbeiro 1, enfermeira e cosinheira 1. Tem duas mulheres empregadas no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 7, 14, 17, 21, 24, 27, 29 e 31; as 10 horas 10½, 11½ e 12 da manhãa, a 1 e 1½ da tarde.

O mordomo da mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O agente,
Luiz do Rego Barros.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 6 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Domingos Alves Hespanhol, pronunciado no art. 257 do Codigo Criminal. A' ordem do subdelegado de São José, Anna Maria de Lyra e Maria Isabel da Conceição, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 4 de junho:

Francisco Pereira da Silva Santos, Portugal, 50 annos, solteiro, Recife; apoplexia por submerção.
Mathias dos Santos Braga, Pernambuco, 62 annos, casado, S. José; hydropesia.
Francisca de Paula, Pernambuco, 92 annos, solteiro, S. José: desynteria.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulções.
Rosa, Pernambuco, 30 annos, escrava, Santo Antonio; interite.

— 5 —

Tiburcio José de Souza, Alagoas, 31 annos, casado, Santo Antonio; diarrhea.
Matheos, Africa, 35 annos, solteiro, S. José; anazarca.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, Boa-vista; espasmo.
Agartino, Pernambuco, 30 mezes, Santo Antonio; tumor.
Amaro, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; diarrhea.
Hermogenes, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; escrofulas.
Joaquim, Africa, 38 annos, escravo, Santo Antonio; ascite.
Domingos Thomé dos Santos, Pernambuco, 45 annos, S. José; apoplexia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1867.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata		7:400$000
Letras a receber.		
De varias procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		192:595$405
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	636:702$023	
Por alcance do exthesoureiro Domingos Francisco Tavares	546:790$264	
		1,183:492$287
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c	15,586:811$268	
N/c	1,701:358$064	
		13,885:453$204
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40:000$000	
Em outros titulos e especies	16:998$200	
		56:998$200
Diversos.		
Saldo de varias contas		59:924$810
Caixa.		
Notas do governo.		
De menores valores e pequeno valor em cobre.	16:894$153	
Notas da caixa:	4:000$000	
		20:894$153
Bens de raiz		43:308$820
Rs.		15,470:712$916

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber:		
Valor em circulação		13,326:230$000
Idem em debito da caixa	400:000$000	
		13,330:230$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		300$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	
		60:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		17:348$200
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		5:744$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos á liquidação		240$000
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		56:454$679
Rs.		15,470:712$916

O presidente interino da caixa filial,
Miguel José Alves.
O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Communicados

O Curso Commercial Pernambucano.*

III

Costuma dizer-se: o commercio não necessita de um estudo sério; pois que elle nada pródez, e não passa de uma escola de velhacaria; por outro lado tem-se visto, principalmente no nosso paiz, accumularem, de improviso, grossas fortunas homens ignorantes, incapazes, por verdade, de o possuir; cumpre, porém, confessar que é isso um erro vergonhoso e grosseiro.

A instrucção commercial é tão necessaria á essa importante classe, como á todas as outras classes da sociedade os diversos conhecimentos, que se lhes proporciona; depois a sociedade se póde considerar como um vasto armazem, onde continuamente são compradas e vendidas todas as mercadorias; e, pois, no sentido mais amplo da palavra, todos os individuos são mais ou menos commerciantes.

Já vão longe os tempos de enfatuada fidalguia, e de prejuizos fanaticos, quando era reputada baixa e vergonhosa a independente e nobre profissão de commerciante. Hoje, que a luz da civilisação irradia os seus povos mais longinquos, approximando-os com o auxilio miraculoso do vapor e da electricidade; e se vão centuplicando as relações da vida commercial; todo commerciante, digno deste nome, deve conhecer os usos e costumes das praças de commercio; a quantidade e qualidade dos productos dos differentes paizes. Elle não deve ser ignorante nem da geographia, nem da escripturação, nem da contabilidade, nem do direito mercantil e dos principios da economia politica, cujo estudo facilita o conhecimento das causas, que produzem as crises commerciaes; e deve ter, além destes estudos, o das tarifas, dos cambios, e fallar e comprehender as linguas vivas.

O commercio tem, como se vê, necessidade indeclinavel de uma instrucção methodica, especial, a qual nada póde supprir, na ausencia de escolas apropriadas; e elle é conseguintemente credor de todos os disvellos de governos sabios e patrioticos, pois que só elle é capaz de assegurar a prosperidade de uma grande nação.

E' digno de ouvir-se essa especie de hymno gracioso e sublime, que lhe consagra um moderno eloquente escriptor:

« Como o oceano, cujas solidões povôa, o commercio maritimo offerece ao espirito perspectivas « infinitas; elle é uma das maiores manifestações, « e mais diversamente uteis da actividade huma- « na. Não sómente elle serve de alimento á for- « tuna privada; mas engendra relações politicas, « economicas e sociaes, que se avaliam entre os « mais firmes sustentaculos dos imperios.

« Se nós o consideramos, com effeito em sua « acção mais apparente, elle se nos apresenta « como o mais poderoso vehiculo das trocas. Elle « equilibra entre os dous mundos, separados pelos « mares, os productos da natureza e da industria; « elle leva ao Norte as producções do Meio-Dia, « e ao Meio Dia as producções do Norte; satisfaz « as necessidades dos povos, e espalha o bem estar, « a riqueza e os gosos do luxo.

« Entretanto as necessidades materiaes não são « as unicas de sua competencia. «Como elle tem « necessidade da paz, leva por toda parte o seu « caducêo; elle cimenta as allianças, e encadêa os « instinctos bellicosos nos laços do interesse.

« Ligando entre si os homens, elle suavisa os « seus costumes; transpõe as barreiras elevadas « pela politica, e faz penetrar no seio das nações « essas idéas de equidade, de justiça e de liberda- « de, que são a propria imagem da civilisa- « ção. »

Ora, á vista deste sol cheio de grandeza e magestade, que é reservado ao commercio, como preterir-se, sem grave injustiça e gravissimos males no futuro, a educação dessa poderosa e notavel corporação, que o representa ?!!

O projecto apresentado na sessão de 29 de maio passado, e assignado pelo punho do Sr. Dr. Carvalho Moura, para a extincção do Curso Commercial, é um projecto radicalmente contrario aos interesses do commercio, que fica dest'arte privado da unica fonte de instrucção, que possuia. Felizmente vozes independentes se tem feito ouvir no seio da assembléa provincial, pugnando pela manutenção do Curso. Nós consignaremos os nomes desses generosos defensores, que devem ficar recommendaveis a gratidão do commercio.

Temos em os nossos artigos, publicados no *Diarios* de 5 e 6 do corrente, e ainda neste, demonstrado as vantagens do ensino das materias commerciaes; a importancia commercial dessa respeitavel classe commerciante, e a poderosa e benefica influencia, que exerce ella nos destinos do mundo; temos mostrado como, compondo-se os Tribunaes de Commercio de commerciantes—juizes, indeclinavel era o dever de proporcionar-se lhes instrucção adaptada á sua elevada cathegoria; temos visto ainda os desvelos e empenhos dos governos na creação de escolas de commercio, até para o sexo feminino. Na ausencia de taes escolas, costumavam os commerciantes desta praça, e mesmo pessoas particulares mandar os seus filhos a Europa beber a instrucção, que entre nós não podiam obter. Temos visto igualmente a necessidade, que tem os nossos patricios de se applicarem ao estudo da carreira commercial, da qual quasi que se acham desherdados; e mostramos, finalmente, que, em vez de extinguir, cumpria ao patriotismo dos deputados completar o ensino do curso, creando novas materias de verdadeira utilidade para a educação do commercio.

Ora, se tudo isto assim é, quaes as vantagens e conveniencias, que poderá apresentar o Sr. Dr. Amynthas de Carvalho Moura para decretar-se a extincção do Curso Commercial? O Sr. Dr. Amynthas deve saber por experiencia, que triste celebridade acompanha, como a sombra o corpo, aquelles deputados, que esquecem os sagrados interesses da provincia de que se dizem mandatarios, para se applicarem á obtenção de vergonhosas *patotas*..

O projecto tal qual foi elaborado e offerecido pelo Sr. Dr. Amynthas, fere direitos adquiridos, ja dos alumnos do Curso, já dos professores.

Fere os direitos dos alumnos, porque, constando o Curso Commercial de tres annos, e tendo alumnos matriculados em todos tres, extinguir de chôfre o mesmo Curso, é prejudicar os direitos desses alumnos de frequentarem, os do primeiro anno o segundo, os do segundo o terceiro, e estes de concluirem as materias do ensino, á que tem indisputavel direito, por haverem pago as matriculas dos respectivos annos.

Recife, 6 de junho de 1867.

Dr. *Francisco Pinto Pessoa.*

Partido conservador.

O espirito de partido falsifica, e endurece o coração.
(CONSELHEIRO BASTOS.)

Lendo-se esta epigraphe, e correndo-se pelo pensamento em procura de alguem sobre cuja fronte ella possa ser estampada, duvidamos que o primeiro personagem politico, que se offerece a lembrança de todos, não seja o Sr. barão de Villa Bella! Por quanto, nenhum homem, mais que este senhor, se tem deixado possuir, dominar, e escravisar das paixões politicas, do que o Sr. barão de Villa Bella! E porque entre o facto, e a verdade que o exprime, existe a mais completa e perfeita homogeneidade, não nos sorprende, que havendo algum *officioso*, que se désse pressa em defender o Sr. Villa Bella, á proposito das justas apreciações, que hontem fizeramos sobre a impensada nomeação de S. Exc. para presidente de Pernambuco, não lhe acodisse de prompto á imaginação á citada maxima do conselheiro Bastos! Não ha phenomeno psycologico mais admiravel do que a espontaneidade e naturalidade com que as idéas se associam!

E, pois, mal sabe o *estrellado* do *Diario* de hoje quanto trahio o seu pensamento, e quanto desserviço fez ao Sr. Villa Bella com a applicação que lhe *faz* da maxima do conselheiro Bastos; visto como não houve ainda nesta terra quem se mostrasse *mais falsificado pelo espirito de partido* do que o Sr. Villa Bella!

Quem se recordar dos actos da sua primeira administração, não pode deixar de encontrar no seu sinistro complexo a incarnação viva do mais mesquinho espirito de partido e da mais obstinada cegueira politica! Não foi só isto; na sua primeira administração o Sr. Villa Bella não se ostentou somente partidario cego; revellou-se tambem homem apaixonado, carcomido de despeitos e vinganças pequeninas contra os seus adversarios; sentimentos que o continuaram a dominar desde a sua expulsão da presidencia até os ultimos dias da tresloucada administração do Sr. Silveira Lobo, cujos actos mais atrabiliarios e de maior recrudescencia politica é constante e sabido, que lhe foram inspirados ou arrancados pelo [illegible] com razão era considerado [illegible] da reacção, que o tresloucado [illegible] junto a si! Duvida o *estrellado* [illegible] desse esta a idéa que então se fazia [illegible] que ainda hoje actúa em todos os [illegible] provincia? Verdade ou preocupação, foi este o sentimento que predominou [illegible] dinar [illegible] todos os [illegible] olhe o Sr. Villa Bella como o [illegible] de que a [illegible] esse, [illegible] tempo!

Ninguem se achou em melhores condições do que o Sr. Villa Bella de fazer apagar o [illegible] da discordia e da reacção, que o Sr. Silveira [illegible], arvorado pelo então director da situação [illegible], tinha soltado na provincia. O Sr. Villa Bella, assumindo as rédeas da administração, logo depois dos vendavaes eleitoraes, devia se ter esforçado por apasiguar a irritação e animosidades em que aquella administração tinha arremessado a provincia. Chegamos até a persuadir-nos de que o Sr. Villa Bella faria grandes conquistas de affectos e adhesões nos arraiaes da opposição, pela pratica da tollerancia! Enganamo-nos. Nada disto fez, como é sabido. O proprio ministerio progressista vio-se obrigado a expelli-lo da presidencia de Pernambuco, mandando immediatamente substitui-lo por um vice-presidente, nomeado de proposito!

Ora, se tudo isto é uma serie de factos, que está na memoria de todos, como se arroja o *estrellado* do *Diario* de hoje a contestar-nos, quando dizemos que a nomeação ultima do Sr. Villa Bella para a presidencia de Pernambuco foi um acto de inqualificavel imprudencia ministerial, e ao mesmo tempo a provocação mais directa aos justos resentimentos da provincia, que tanto tem soffrido sob o influxo dos odios do Sr. Villa Bella? E' ainda maior arrojo querer compara-lo com o Sr. visconde de Camaragibe, em relação ao facto de ter este occupado a vice-presidencia de Pernambuco em 1859! Comparar um caracter circumspecto, desapaixonado, justiceiro e brando, com o partidario exaltado, atrabiliario e injusto, é na verdade comparar a luz com as trevas! Para dar-se uma idéa da moderação e tolerancia porque procedia no governo o Sr. visconde de Camaragibe, basta dizer, que *alguem*, que foi depois *chefe* proeminente da *liga*, lhe escrevia, dizendo, *que não afrouxasse tanto os vinculos do partido conservador, favenecendo os interesses da opposição, e que finalmente não deixasse de se oppor á remoção do Dr. Luiz Duarte Pereira para o Bonito!*

Poderiamos levar mui longe as dissemelhanças do parallelo; ficamos aqui por hoje sobre este ponto.

E antes de concluirmos, não podemos deixar de confessar, que quando o Sr. Villa Bella vivia no meio dos conservadores era apreciado e estimado por qualidades com que elle soube illudir-nos; e dahi nasciam os esforços inauditos, que sempre fizemos em favor de suas candidaturas, que não eram das mais aceitas e sympathicas, nem mesmo por *alguns* de seus parentes; mas é força tambem confessar que essas qualidades, que então attribuiamos ou reconheciamos no Sr. Villa Bella, elle as desmentio completamente, apenas mudou de campo e de traje politico! Por mais de uma vez temos dito, em ar de sorpreza ou de indignação: « Nenhum homem nos illudio tanto! »

Serve esta declaração franca?

No *Jornal do Recife* de 29 do mez findo, lê-se um artigo sob o titulo «*Partido progressista*», no qual seu autor, deixando em pé a censura que fizemos sobre a falta da prompta publicação dos actos do governo, na ominosa administração do Sr. Silveira Lobo, expandio-se em nojentas bajulações ao mesmo Sr. Silveira Lobo, e d'envolta com falsidades sobre manifestações de despedidas saudosas a este senhor, ao deixar a administração da provincia, nos assacou injurias que revelam o animo deliberado de cortejar miseravelmente, na falta de justa defesa. Todo artigo, de que ora nos occupamos, não contem uma só palavra que exprima defesa sincera do facto censurado; ao contrario o mesmo facto é confessado, com a attenuante de se achar na typographia o expediente até março (e nós estamos em junho!) e com a tangente da escassez de empregados na secretaria do governo.

Estam na typographia os autographos do expediente até março! *quid inde* se durante os mezes de fevereiro, março e abril, que foram os *climatericos* da administração do Sr. Silveira Lobo, não foi remettido para a typographia o respectivo expediente?

Mas, diz o articulista do *progresso*, o pessoal escasso e desproporcionado ao trabalho da secretaria do governo, não podia dar vasão ao expediente, de modo a ser este publicado com a desejavel promptidão, no agrupamento de trabalhos successivos e multiplicados com que teve de *arcar* a administração do conselheiro Silveira Lobo, *uma das mais explendidas*, é verdade, *mas tambem das mais tempestuosas* de que temos noticia no imperio. Ja' antes o mesmo articulista havia dito algumas necedades mais, com o fim somente de render preito ao Sr. Silveira Lobo.

Deixemo-lo no « seu engano d'alma, ledo e cego» das *sumptuosas manifestações de seis a oito mil pessoas, que concorriam esponte a dizer o saudosissimo adeus da despedida* ao Sr. Silveira Lobo, na sua retirada desta provincia, deixemo-lo ainda enlevado a contempla-lo como *devotado propugnador das liberdades publicas*, cujo nome esta pagina *obstinada e ingrata* ainda continúa a pretender o *bumbrar*; porquanto o que vae nisto de menos verdadeiro, de desfructavel e bajulador, não é preciso que se diga; e, pois, não merecem as honras de uma contestação, as proposições avançadas pelo articulista, neste sentido.

Vamos a escassez do pessoal da secretaria. Não vê o articulista do *progresso* que ninguem o acredita?

Em que foi a administração do Sr. Silveira Lobo mais pencionada, que as dos seus antecessores nas quadras eleitoraes?

E uma secretaria de governo provincial, com 20 empregados, desde os continuos até o secretario, com o expediente em dia, como o encontrou o Sr. Silveira Lobo, pode-se dizer, com a intenção de ser acreditado, que tem trabalho invencivel, por mais *explendida* ou *mais tempestuosa* que seja a administração provincial?

Por certo que não. A prova esta' nos precedentes, os quaes todos se oppõem a este argumento.

Soccorren-se, portanto o articulista a tão debeis taboas de salvação, que levou ao fundo o Sr. Silveira Lobo, com a sua tempestuosa administração.

Depois do que fica respondido, o articulista ainda se occupou com o Sr. Silveira Lobo, affirmando que elle tem consciencia do que valle e do que faz (ficamos entendidos); e, indo neste gosto por diante até collocar o mesmo Sr. Silveira Lobo no Pantheon do *progresso*, conclue recommendando-nos mais senso e menos desenvoltura; attribuindo-nos fascinação pela voragem; apregoando-nos inhabilitados para merecer o apoio nacional, e advertindo-nos que o publico ja' não nos supporta.

Attendando bem nisto, convencemo-nos de que, na verdade, tinhamos perdido o nosso tempo, occupando-nos com o artigo a que respondemos; porque decididamente quem o escreveu é um necio; não merece imputação.

Ainda nos occuparemos da não publicidade prompta dos actos da administração do Sr. Silveira Lobo; mas para isto aguardamos certidões que ja' requeremos, com as quaes provaremos actos muito importantes que explicam aquelle facto.

FREGUEZIA DE UNA.

A eleição da freguezia de Una, sob a presidencia do 1º juiz de paz, o distincto Sr coronel Manoel Xavier Paes Barreto, foi annullada pela camara dos deputados, sem que esta tivesse presente a respectiva acta, sendo approvada a eleição clandestina que, a bico de penna e 15 dias depois do designado, foi escripta como feita na época legal pelo 4º juiz de paz.

Da propria acta da farça eleitoral do progresso a que a camara deu força de eleição, approvando-a, os dignos membros signatarios do voto em separado tiraram a mais logica conclusão, contra a sua pretendida validade.

O publico conhece os termos do voto em separado, e conhece tambem pela exposição ja feita n'este *Diario*, os documentos apresentados a' camara contra a escandalosa farça a que se pretendeu, e afinal se consegulo dar o nome de eleição.

O voto em separado, quando mesmo não fosse a série de documentos sujeitos a' apreciação da camara, seria bastante para determinar o voto da camara, se esta quizesse respeitar a lei e a moralidade: ella esqueceu o seu dever para só attender a' conveniencia da occasião.

O Sr. José Antonio Lopes, tendo feito partilha dos eleitores do Rio-Formoso e perdendo a eleição de Una, já não podia dispôr do collegio que é composto dos eleitores das duas freguezias.

O Sr. Lopes, que ha muito aspira, ainda que em vão, um bar nato, mostrava-se contrariado com a não realisação de seus sonhos. O progresso, não podendo satisfazê-lo por falta da condição pecuniaria (10 contos de réis não é pequena quantia!), e [illegible] ao mesmo tempo, tendo necessidade de tirar do [illegible] superior do Sr. Lopes dous batalhões [illegible] (Serinhaem) para dar um commando [illegible] presente ao Sr. Coriolano, não teve [illegible] remedio senão fazer-lhe na camara a eleição de Una, para contenta-lo e não tê-lo pela prôa, embora para isso fosse mister praticar um dos [illegible] escandalos em materia eleitoral.

[illegible] portanto, se arranjou: o Sr. Lopes não é barão, mas ficou com a eleição: perdeu o commando dous batalhões, com os quaes se agraciou o Sr. Coriolano.

[illegible] posse de partido foi satisfeito, mas a lei esquecida, a moralidade offendida e justamente indignada a população da freguesia, que vê calcados aos pés os seus direitos.

A freguezia de Una é uma das muitas da provincia em que o progresso se tem debatido em vão para fazer valer a sua fraqueza.

Na ultima eleição de juizes de paz e vereadores, o progresso fez uma farça, a que deu o nome de eleição. A opposição representou ao governo, e, ouvido o conselho de estado, foi annullada a eleição! Tal era ella que um gabinete progressista vio-se forçado a julga-la nulla.

Apezar de annullada, o 1º juiz de paz desta eleição, convocando eleitores e supplentes, apressou-se em fazer uma qualificação a geito.

O digno 1º juiz de paz do quadriennio findo representou contra ella: e ainda um presidente progressista, o Sr. Paranagua', attendeu a' representação e annullou a tal qualificação.

Entra na vice-presidencia o Sr. Clementino e reforma o acto do Sr. Paranagua': nova representação é feita e documentada de modo a não haver duvida sobre os factos; foi a informar e ficou sem decisão....

Chega o dia da eleição, o 1º juiz de paz do quadriennio findo apresenta-se a fazer a eleição, não pela qualificação nulla, e sim pela do anno anterior: o 4º juiz de paz e os poucos que o acompanham retiram-se, abandonando o campo eleitoral: sua fraqueza era patente, mas por intimação superior fazem 15 dias depois uma acta representando uma eleição! E uma tal farça foi appovada pela camara! E em cima de tudo venha a responsabilidade daquelles, que, cumprindo a lei, têm sabido pugnar pelos direitos da população votante, e ficaram impunes os autores de uma acta antedatada.

Póde o progresso continuar a fazer tudo quanto entender a bem de seus interesses: a sua fraqueza nas freguezias do Rio-Formoso e Una esta' patente: n'aquella o Sr. Lopes reconheceu a sua fraqueza, cedendo a' opposição 13 eleitores: n'esta, os actos que ficam referidos evidenciam o que levamos dito.

Agora mesmo anda o Sr. Lopes como deputado a' assembléa provincial a fazer alterações extravagantes nos districtos de paz do Rio-Formoso e Una, ageitando os 1ºs districtos a' vontade! Quanta fraqueza!

E a assembléa provincial ha de fazer lhe a vontade, porque a proxima eleição municipal o reclama!

Continuem: aproveitem o tempo!

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

A situação vacilla, o ministerio não conta com o dia de amanhãa; reunio seus gregos e os encarregou de tentar esforços supremos. O abandonado da opinião procura chama-la a seus arraiaes. Tentativa inutil! A opinião foge delle como se foge do cholera.

O enfermo desenganado da vida, arremessa, no delirio da febre, suas coleras contra os sãos. O aspecto da saude o irrita, seus gestos não tem compostura, nem suas palavras imputação. Esta especie de loucura é medonha de ver.

Na impossibilidade de defender o presente, esse acervo de calamidades, como o paiz ainda não vio iguaes, provocado por seus desatinos, atira-se o ministerio ao passado para condemnar a opposição, sem se lembrar que com essas recriminações retrospectivas dilacera as proprias entranhas, votando ás furias infernaes seus proprios membros. Como esquecem seus defensores na imprensa que os Srs. Zacharias, Paranaguá, Sá e Albuquerque, Dantas, Fernandes Torres floresceram no periodo amaldiçoado, e por tanto não podem, ainda que o queiram, eximir-se a' responsabilidade da politica dominante nesse periodo? O Sr. Zacharias, presidente da Bahia, nomeado pelo ministerio 2 de março, dizia em plena camara, quando ao impulso dos ventos que sopravam encaminhava seus passos para os arraiaes da opposição:—O que quero e sobre tudo desejo é, que subam ao poder os chefes do meu partido, os chefes do partido conservador.

Quando o Sr. Nabuco, capitaneando as turbas dos descontentamentos de todos os tempos, das exagerações do poder e da liberdade de todas as épocas, dos indigitados outr'ora de republicanos e absolutistas, lhes dava os trajes e a disciplina da liga para uniformisa-los no campo da batalha, em falta de cousa melhor, inventou o celebre *uti possidetis* conservador por espaço de quatorze annos. Essa machina de guerra, assestada convenientemente pela imprensa da côrte interessada na mudança que se operava, produzio milagres de adhesões. Seu effeito principal devia consistir na deslocação immediata dos intitulados posseiros, para que se restituisse a cousa a quem se julgava investido do direito do dominio. Elogios de esperanças, applausos de gratidão rodearam como de uma aureola de popularidade o illustre estadista, que parecia ter descoberto o bezoar dos basiliscos, a panacéa universal, o segredo tão anciosamente procurado e nunca conhecido da alchymia antiga.

Mas, conseguida a victoria, escalado o poder, veio a reflexão e a imparcialidade da historia fazer a' invenção do insigne orador a devida justiça. Os proprios, a cujo interesse ella servio, a atiraram depois para um canto, como um instrumento usado, que ja' não era mais necessario. A immortal Sheherasada, a sultana dos contos phantasticos das *Mil e uma noites*, havia conseguido seu fim, legando mais uma distração ás intelligencias ociosas.

E' hoje esse alcaide velho e esfarrapado que o ministerio manda desenterrar da loja dos belchiores, escova-lo, remenda-lo, sirzi-lo para expo-lo aos olhos deslumbrados dos freguezes nas vidraças de seu bazar. E' curiosamente singular! Mas o que ha de o ministerio fazer? Os homens mais praticos da situação, embora não especiaes, como os gregos denominam aos actuaes ministros, que na opinião muito autorisada de seus defensores não primam por entendidos nas theorias de Malthus, Say e Adam Smith, o que os não impedio, seja dito entre parenthesis, de abrir os portos do imperio a' livre navegação estrangeira, como praticos que são, talvez, na pilotagem dos portos, ruminam o passado em falta de cousa melhor. O presente é tão esteril! Vasto ermo das satisfações mais nobres da intelligencia e do coração, os proprios que concorreram para crea-lo não se animam a olhar para elle. E' por isso que a vida social cada vez mais se restringe. Repellidos da arena politica por tantos desatinos, pelo espectaculo repulsivo das novas virtudes governamentaes, os bons cidadãos concentram no seio da familia as amarguras para as quaes não vêm consolação.

Dissemos que o *uti possidetis dos 14 annos* não foi senão um recurso da occasião, inventado calculadamente para a conquista do poder, sem base nos factos, nem subsidios da razão. E quem o poderá negar fóra do circulo estreito dos gregos sustentadores do ministerio?

Duas politicas haviam desde a fundação do imperio pleiteado com fortuna varia o dominio da sociedade: a conservadora e a liberal. Cada qual tinha a sua bandeira, suas crenças, seus principios, ambas actuando sobre a opinião, cuja conquista era o alvo de suas esperanças, o termo de suas ambições. O ultimo periodo da primeira politica expirou em 1853, como o da segunda havia expirado em 1848.

O gabinete de 6 de setembro de 1853, organisado pelo Sr. marquez do Paraná, no qual tanto se distinguio pelo seu merito, como sempre onde quer que appareça, o Sr. Nabuco, hasteou então uma nova bandeira, proclamando a necessidade de uma nova politica, a politica do eclectismo, ou da conciliação. O gabinete, dizia seu illustre chefe, nada tem com as crenças do passado, para elle é inteiramente indifferente que este ou aquelle tivesse sido conservador ou liberal; os amigos do gabinete são os que o sustentam, seus adversarios os que o combatem.

Ou pelo cansaço das lutas, ou em consequencia da modificação dos principios, produzida pela torrente dos acontecimentos, ou porque conheceram os partidos que o antagonismo de seus meios de acção ia muito alem do antagonismo das idéas que professavam, o certo é que ambos leal e desinteressadamente aceitarão o novo programma. A intolerancia politica no provimento dos cargos desappareceu com o antagonismo das idéas, sua unica razão de ser. Os homens politicos que mais se haviam distinguido nas lutas do passado appressaram-se a sustentar com seus talentos e o prestigio de seus nomes a nova ordem de cousas, assumindo pelo proprio facto de suas adhesões a responsabilidade do bem e do mal da nova situação.

E o fizeram sem dezar, justiça seja feita a quem o merece. Não apostataram, não renegaram as crenças de outros tempos, porque liberaes não serviam os interesses da politica conservadora, nem vice-versa, mas uma politica mixta, que não era exclusivamente uma, nem outra, imposta a todos pela necessidade imperiosa das circumstancias.

Ao ministerio de 6 de setembro seguio-se o de 4 de maio, presidido pelo Sr. marquez de Olinda, de quem dizia uma folha que, sentindo tudo mover-se em redor de si, e não [illegible] — até as mesas, entendeu que não devia ficar parado. Fez parte deste ministerio o Sr. Saraiva; seguio-se a este o de 12 de dezembro, organisado pelo Sr. visconde de Abaeté, obtendo a principio uma pasta o Sr. Nabuco. No dia 10 de agosto foi organisado o gabinete antecipado da liga, presidido pelo Sr. Ferraz, do qual fizeram parte os Srs. Paranaguá, Cansanção, Paes Barreto, influencias predominantes da situação actual. No ministerio de 2 de março, presidido pelo Sr. marquez de Caxias, tiveram assento o Sr. Saraiva, que se dizia conservador de hontem, de hoje e de amanhãa, e o Sr. Sá e Albuquerque.

Cumpre não esquecer que não fizeram parte de nenhum dos gabinetes organisados, durante o periodo de conciliação os Srs. viscondes de Itaborahy, do Uruguay e o Sr. Eusebio de Queiroz, chefes tão culminantes do partido conservador, ao passo que geriram os negocios publicos na alta administração do estado os desemperrados da escola do Sr. Zacharias, os principaes chefes do partido ligueiro de origem conservadora, os Srs. marquez de Olinda, Nabuco, Saraiva, Paranaguá, barão de Uruguayana, Paes Barreto, etc., etc.

Do proprio gabinete actual adheriram á politica da conciliação e assumiram a responsabilidade de todas as suas medidas o Sr. Zacharias, presidente de provincia e deputado da maioria, depois de haver feito parte do gabinete conservador, presidido pelo Sr. visconde de Itaborahy; o Sr. Paranaguá, membro do ministerio antecipado da liga e presidente de provincia; o Sr. Sá e Albuquerque, ministro do gabinete organisado pelo Sr. marquez de Caxias e presidente de provincia; o Sr. Dantas deputado da maioria e presidente de provincia; o Sr. Fernandes Torres, presidente de S. Paulo; até o Sr. Affonso Celso não se dedignou de aceitar no dominio da politica ominosa, intolerante e exclusivista dos afamados 14 annos o cargo de secretario da policia na provincia de Minas Geraes!

A' vista deste quadro rapidamente esboçado, julgue o paiz da sinceridade da accusação que o gabinete atira de contínuo a face do partido conservador.

Os que mais concorreram para a politica da conciliação, que mais influiram nos destinos deste paiz ao tempo em que ella dominou, repudiam a obra de suas mãos, renegam seus actos, engeitam o filho de suas entranhas, e, comtanto que furem um dos olhos do adversario, não se importam de perder ambos os seus.

Mas as necessidades por mais imperiosas da defesa não podem destruir o passado, alterar a verdade dos factos. Porque uma vez elevados á posição de ministros, usufruindo as vantagens do poder, não vos animais a abandona-lo, embora á custa de sacrificios bem dolorosos, não se segue que os que não se animam a imitar-vos devam ser os desherdados da dignidade humana, os proscriptos da estima e confiança de seus concidadãos.

Somos emperrados, porque não invejamos a vantagem tão apreciada de boiar sempre a tona da onda que sobe. Essa qualificação com que nos distinguis é a recompensa mais honrosa da nossa dedicação aos principios de energia e sinceridade de nossas crenças, porque parte de vós, os desenperrados.

Se o periodo que se estende do anno de 1853 até 1864 é notavel pelas calamidades publicas, confrontadas com a abundancia de felicidades em que ora nada o paiz, cumpre antes de tudo render homenagem a verdades dos factos, que bradam alto e bom som: — A responsabilidade do passado é de nós todos, mais vossa que nossa; a do presente é só vossa, unicamente vossa.

Preferimos nosso quinhão de responsabilidade ao dos bemaventurados da situação.

Publicações a pedido

S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Quando elogiamos a mesa actual da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, não tivemos em vista menoscabar os serviços relevantes de outras administrações anteriores, não; mas ninguem nos pode negar o direito de dar preferencia a esta ou aquella, cujos desvelos e dedicação pelo bem e augmento da referida irmandade, eu julgo com a mesma liberdade que cada um pode julgar. Ja' vê o irmão veterano que lhe deixo o campo livre, e nada tenho que oppôr ao seu julgamento a tal respeito; continuando, entretanto, a confirmar o que uma vez ja' disse em relação ao caso.

O irmão ausente.

Representação

EXM. E RVM. SR. VIGARIO CAPITULAR.—Constando aos abaixo assignados, moradores e parochianos da freguezia do Poço da Panella, que se acha vaga a coadjutoria da mesma freguezia, vem respeitosamente a presença de V. Exc. Rvma. supplicar, que recaia a escolha na pessôa do Rvd. Thomaz Coelho Estima, porque tendo este digno sacerdote regido esta freguezia, por espaço de mais de tres annos, tornou-se credor da geral consideração de todos os seus parochiados, não só por suas maneiras graves, e proceder exemplar, como tambem pela dedicação e assiduidade, com que satisfazia e cumpria as suas obrigações parochiaes; sendo certo que no tempo da epidemia, que grassou n'esta localidade, tornou-se este estimavel sacerdote um verdadeiro ministro da caridade, seguindo Jesus Christo, expondo muitas vezes a sua vida ao contagio da peste, e sempre prompto de noite e de dia para acudir aos enfermos.

Todas estas distinctas qualidades, que ornam o Rvm. Thomaz Coelho Estima, o tem conservado na memoria e gratidão dos seus antigos parochianos: e offerecendo-se agora a occasião de achar-se vaga a coadjutoria *pro-parocho* da freguezia, que elle tão dignamente curou, vem implorar da paternal munificencia de V. Exc. Rvma., que seja o mesmo Sr. padre Estima, o escolhido por V. Exc. Rvma.

Et Orabunt ad Dominum.

Poço da Panella 1º de junho de 1867.

Francisco José da Silva.
José Lopes Rosas.
Henrique de Miranda Henriques.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Gonçalves da Porciuncula.
José Francisco Pires.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
José Theodoro de Senna.
Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.
José Cesario de Mello.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Felippe Duarte Pereira Filho.
Francisco de Paula do Rego Barros.
João Severino do Rego Barros.
José Affonço Ferreira.
Leopoldo do Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
Sebastião Affonço do Rego Barros.
Antonio José Gomes do Correio.
José Francisco do Rego Barros.
Francisco Marinho d'Albuquerque Mello.
José Domingues Codceira.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Dervino José da Camara.
Joaquim Galdino Alves da Silva.
Francisco José Vianna.
José Camello do Rego Barros.
João Nepumuceno Ribeiro.
José Octaviano Telles de Saldanha.
José Burle Junior.
Jesuino Ferreira da Silva.
Francisco Guedes de Araujo.
Eusebio Raphael Rabello.
Ceciliano Rodrigues do Passo.
Antonio Baptista Nogueira.
Antonio José Vieira de Souza.
João Maria Cordeiro Lima.
Bento Joaquim de Miranda Henrique.
Joaquim José de Amorim.
João Francisco Carneiro Monteiro.
Gervasio Pires Ferreira.
Jesuino Augusto Peixoto.
Antonio da Silva Gusmão Junior.
Francisco Rodrigues do Passo.
Theophilo Alves da Silva.
Hermenegildo Marcelino de Miranda.
Antonio Felix Maciel.
Francisco Marques da Silva Mendes.
José da Silva Neves.
João Machado Brandão.
Antonio da Silva Neves.
Joaquim Antonio da Silveira.
Manoel da Costa Pereira de Souza.
Hyppolito Martins Gomes de Pinho.
Rozendo Maximiano dos Santos.
Serapião de Mello Carneiro.
José Maximiano dos Santos.
Manoel Ferreira da Cruz.
Antonio Arco-Verde de Mello.
Antonio da Rocha Accioli Lins.

Anacahuita Peitoral de Kemp

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico.

E preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman & Kem, em Nova-York.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE JUNHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)

Algodão da Parahyba—1ª sorte 14$500 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Cambios sobre Londres — 90 d/v 22 1/2 d. p r 1$000.
Frete de algodão para Liverpool no vapor 3/4 e 5 0/0 por libra.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O. Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	84:435$607
Idem do dia 6	21:146$370
	105:581$977

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	6	
« « « generos	—	
	—	6
Volumes sahidos com fazendas	66	
« « « generos	578	
	—	644

Descarregam hoje 7 de junho.

Barca portugueza—*Constante* 3ª—mercadorias.
Barca franceza—*Verdhana*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

47 caixas 47 arrobas de velas de carnaúba; a Gomes de Mattos Irmãos.

40 meios de sola, 90 molhos com 900 esteiras, 15 caixas 14 arrobas 27 libras de velas, 1 caixão 248 pares de sapatos; a Lino de Farias & C.

1 caixão 62 pares de sapatos, 56 molhos 560 esteiras pequenas e 4 ditos com 40 ditas grandes de palha de carnaúba, 9 saccos 52 arrobas de carnaúba; a José de Sa Leitão Junior.

De Macáu.

27 saccos 103 arrobas 11 libras de carnaúba; a C. J. & C.

500 alqueires sal, 320 arrobas de carnau'ba; a ordem.

12 saccos 30 arrobas de dita, 4 molhos 40 courinhos, 1 caixote 4 arrobas de queijos; a José Alves Martins.

— Cuter nacional *Equador*, entrado de Maceió, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

2 caixões fazendas, 1 corrente de ferro, 100 barricas, 50 barris de 5ª, 10 pipas vazias e 60 barris vazios; a ordem.

Generos nacionaes.

80 fardos 800 peças de panno grosso; a ordem.
200 meias barriquinhas; ao capitão.

— Vapor nacional *Mamanguape*, entrado de Maceió, manifestou o seguinte:

12 rollos salsa, 2 caixotes ignora se; a Tasso Irmãos.

Exportação

Do dia 31.

Barca portugueza *Silencio*, carregou para o Porto.

15 cascos 540 medidas de mel, 44 saccas 212 arrobas 26 libras de algodão, 1:677 volumes 8:311 arrobas de assucar branco, 977 saccos 4:883 arrobas de dito mascavado, 566 couros 15:074 libras, 3:148 meios de sola.

— Barca franceza *Jean Baptiste*, carregou para o Havre.

3 cascos 105 medidas de aguardente, 998 saccas 5:141 arrobas 16 libras de algodão, 400 saccos 2.000 arrobas de assucar mascavado, 2:495 couros salgados 64:217 libras, 937 ditos 49:745 verdes.

— Barca ingleza *Deogaun*, carregou para Liverpool.

2:170 saccas 11:087 arrobas 20 libras de algodão e 2:800 saccos 14:000 arrobas de assucar mascavado.

— Escuna portugueza *Ema*, carregou para S. Miguel.

265 cascos 9:959 medidas de mel, 25 barricas 180 arrobas 6 libras de assucar branco, 114 ditas 868 ditas e 17 libras de dito mascavado e 300 meios de sola.

— Hiate brasileiro *Novaes*, carregou para o Pará.

50 cascos 150 medidas de aguardente 660 barricas 2.926 arrobas 17 libras de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5	6:080$312
Idem do dia 6	1:782$746
	7:863$058

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Maranhão—brigue escuna brasileiro *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão José Joaquim da Silva Rates, equipagem 10, carga 1250 saccos com farinha de mandioca e outros generos: a Antonio de Almeida Gomes.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão J. Craig, equipagem 16, carga 3065 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Maceió e portos intermedios—52 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 335 toneladas, commandante Maximiano José da Costa, equipagem 21, em lastro: a Companhia Pernambucana.

Havre—41 dias, barca franceza *Verediano*, de 240 toneladas, capitão Cholous, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Porto Alegre—22 dias, escuna holsteiner *Belone*, de 146 toneladas, capitão H. Kroger, equipagem 5, carga 4600 alqueires de farinha de mandioca: a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Thomaz — brigue hamburguez *Marie*, capitão Benzien, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara, provedor de capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em conformidade do que dispõe a ord. do livro 1º tit. 62 § 9, são convidados todos os testamenteiros, e pessoas a quem corre obrigação de dar contas de algum testamento a que se apresentem em juizo no prazo de sessenta dias improrogaveis, que ficam correndo, afim de cumprirem o preceito legal sob pena de perderem o premio a que tenham direito, e sob as mais da ordenação citada, e do art. 36 do reg. de 2 de outubro de 1851.

* Nos ns. 128 e 129 deste *Diario* acham-se os dous primeiros artigos, que não foram numerados.

A Redacção.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente que sera' publicado e affixado no lugar do costume, em execução do provimento do corrente mez.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 31 de maio de 1867.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi,

Jacintho Pereira do Rego.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento :

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina ;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida ;
Francisca Izidra ;
Quiteria dos Prazeres ;
Isabel da Luz ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 12 do corrente mez a' vista de proposta recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, promove a compra de polvora marca tôrre, e contracta o aviamento do receituario da enfermaria de marinha e serviços de barbeiro a' mesma, durante o exercicio proximo vindouro de 1867 a 1868 ; assim como contracta mais os fornecimentos até dezembro do corrente anno, de carvão de pedra e de cemento claro de Bolonha, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha ; o cemento devendo ser de boa qualidade, e ter cada barrica não menos de 10 arrobas liquidas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 5 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionad s para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	240$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$000
Idem n. 17.	186$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	240$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar e loja n. 61.	903$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 3 na estrada do Rosarinho.	323$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de junho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia do dia 8 do corrente ao meio dia, tem de ser arrematado o escravo João, bastante moço, com bonita figura avaliado por 500$000, por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes :

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-vista 5 de junho de 1867.

Acha-se legalmente depositado um cavallo sellado e enfreiado, que foi apprehendido como furtado, quem pois se julgar com direito ao mesmo cavallo provando ser-lhe-ha entregue.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas, vindas de Maceió, pelo vapor costeiro, para os Srs. abaixo declarados :

Antonio José Alves de Brito, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. João José Ferreira de Aguiar, José Vicente de Lima, Marcellino José Gonçalves da Fontes e Manoel Joaquim de Almeida Moeda.

Relação das cartas seguras registradas, existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados :

Alexandrino Christiano de Oliveira, Antonio de Paiva Martins, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Alves Moreira, José Cordeiro do Rego Pontes, José Jeronymo Monteiro, D. Mariana Ribeiro da Lapa, Dr. Tiburtino B. Nogueira.

THÉATRE DE SAINTE ISABELLE.

BOUFFES PARISIENSES

Demain, samedi 8 juin.

4.e Representation de l'abonnement.

Première représentation

LES DEUX VIEILLES GARDES,

opérette en un acte, musique de Léo Delibes.

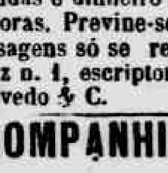
Les journaux de demain annonceront le complément de l'espectacle.

NOTE.

L'administration a l'honneur de prévenir le public, que toutes les pièces nouvelles auront, à l'avenir, dans les journaux, les jours de première représentation, une analyse en portugais.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

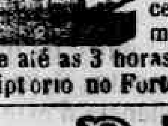
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Receba carga até o dia 14 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Matos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.



Seguira' no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojucá*, commandante Martins, recebe carga ate o dia 13 : encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e velleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto ; para o que lhe falta : trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade o brigue nacional *S. José*, para aonde recebe carga a frete : á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Havre

O navio francez *Sphinx* toma carga para o Havre : a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Pérola de Olinda*, recebe carga a frete commodo, a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro.

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TRIUMPHADOR, por já ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por ja' ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Porto.

A barca portugueza Sympathia deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos : a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILAO Da padaria da rua Imperial n. 51.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da padaria da rua Imperial n. 51, constando de um importante cylindro americano, uma maceira nova de amarello, tendedeiras, balanças com pesos, caixões, flandres, peneiras, balcão, panacuns e costos de viga e mais pertences que serão vendidos em lotes.

HOJE

O leilão tera' lugar na mesma padaria as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE *Um grande sitio*

Sabbado 9 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão um dos melhores e mais saudaveis sitios na estrada do Arraial (junto ao sitio do Sr. major Marcellino José Lopes) tendo 230 palmos de frente, 225 de fundo e 185½ de fundo e frente. A casa de vivenda é a mais commoda possivel, porque tem 4 grandes salas tendo n'uma uma capella para celebrar-se missas, 2 alcovas, 8 quartos, cosinha, casa de farinha, estribaria, tanque para banho com banheiro. Além de tudo isto tem no sitio grande baixa para capim, 2 cacimbas com bombas, muitas arvores fructiferas e rio corrente.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio ou fallarem com o agente em seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, aonde tera' lugar o leilão no dia 9 ao meio dia.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

Cordeiro Simões.

competentemente autorisado fara' leilão de uma escrava crioula de idade 28 annos, com as habilidades seguintes : labyrintho, borda, marca, corta e cose vestido e cosinha, e um escravo crioulo idade 36 annos pouco mais ou menos, proprio para todo serviço, cujo leilão sera' effectuado

Sabbado 8 de junho

as 11 horas a porta que foi da Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILAO

O agente Pontual vendera' em leilão uma mobilia de ceregeira tendo os consolos e a jardineira tampo de pedra, uma dita de amarello e uma mulatinha lindissima com 9 annos de idade.

Sabbado 8 do corrente.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAO De uma casa terrea na Capunga rua das Pernambucanas.

O agente Martins competentemente autorisado fara' leilão da casa terrea com sotéa sita na rua das Pernambucanas esquina da rua da Amisade, e de um terreno junto contendo dito terreno 82 palmos de frente para a rua das Pernambucanas e 90 ditos de fundo, sendo que a casa tem 25 palmos de frente e o mesmo fundo que o terreno inclusive uma meia agua, rendendo a casa e meia agua 400$ annuaes.

Segunda-feira 10 do corrente.

O leilão tera' lugar no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, os pretendentes queiram dirigir-se ao mesmo agente para qualquer informação.

LEILÃO de vinhos verde, Porto e vinagre e 1677 liaças de vime.

Segunda-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão sem reserva para fechar contas de S N, 6 barris com vinagre, JBSA 4 barris com vinho do Porto de 4ª, JBSA e AAC 20 ditos de dito de 10ª, JBSA 10 ditos de dito de 5ª, NJAS 12 ditos de vinho verde de 5ª, SN 3 barricas com nozes, 1677 liaças de vime ; no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes.

LEILAÕ De moveis, louça e crystaes.

A SABER :

Um piano forte, 2 mesas redondas de jacarandá, 2 consolos de jacarandá, 4 cadeiras de braço, 4 ditas de abrir e fechar, 2 estantes, 2 divans, 12 cadeiras, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, vasos para flores, 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 excellente commoda de amarello, 1 meia dita, 1 secretaria, espelhos, tocadores, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, ditas para meninos, 1 berço, cadeiras americanas, lavatorios, mesas, 1 mesa elastica, 2 apparadores, louça para jantar e almoço, crystaes, garfos, facas e colheres, flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos, que estarão ao exame dos concorrentes.

Terça-feira 11 de junho na rua da Aurora sobrado n. 8 (em frente a ponte de Pedro II.)

William Martineau, tendo de seguir para Europa com sua familia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis pertencentes a casa de sua residencia rua da Aurora n. 8.

Principiara' as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo ;

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife :

Rua Bella n. 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

— Manoel Ignacio de Azevedo Carvalho, Portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde. Deixa por seus bastantes procuradores seus manos Antonio de Azevedo Carvalho, Luiz de Azevedo Carvalho e o Sr. João Teixeira de Mello.

— Aluga-se uma ama para cosinhar : na rua do Livramento n. 23 3.º andar.

LOTERIA AOS 6.000$000

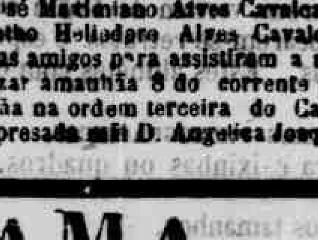
Terça-feira 11 do corrente mez, se extrahirá no lugar e horas do costume a 41ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (23.ª)

As encommendas serão recebidas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ATTENÇÃO

Sahio do estaleiro do Sr. Joaquim Carpinteiro em Fora de Portas no dia 28 do mez de maio, uma trave de bordãozinho de palmo quadrado e quarenta de comprimento : quem della der noticia queira dar parte ao tenente Arruda na rua do Pilar n. 14, que recompensara' o seu trabalho.



O academico José Maximiano Alves Cavalcanti e seu irmão Jacintho Heliodoro Alves Cavalcanti, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que se tem de rezar amanhãa 8 do corrente pelas 7 horas da manhãa na ordem terceira do Carmo, por alma de sua presada mãi D. Angelica Joaquina Alves.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma só pessoa.

PARAGUAY

Não vindes ao armazem da bolla amarella prover vos das rodinhas e pistolinhas para vossos filhinhos que vos hão de atormentar por ellas nas vesperas de S. Antonio e S. João, quando talvez já as não encontreis e tambem os lindos craveiros que tem tanto de inoffensivos quanto bellos, não esquecendo as candeias romanas (pistolas) de ballas de differentes cores tudo preparado com a maior observancia dos preceitos dessa arte, vinde pois ao armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia fazer vossas encommendas com antecedencia.

— Adolpho Pereira Carneiro, subdito argentino, vai ao Rio da Prata.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 60 na rua da Cadeia, serve para familia ou e criptorio : a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua da Conceição n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

— Antonio Affonso Moreira roga as pessoas que com elle tiverem contas tenham a bondade de as apresentar na rua do Amorim n. 48, para serem conferidas e pagas isto até o dia 15 do corrente.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar e lavar ou engommar em casa de uma familia estrangeira, prefere-se escrava e agradando os serviços paga-se bem : procure-se no armazem n. 22 rua do Trapiche Novo.

Criado.

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde.

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceará para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

Attenção.

No escriptorio de José Maria Palmeira na praça do Corpo Santo n. 6, ha para vender os generos abaixo mencionados, a saber :

Farinha de mandioca superior e em boa sacaria, ultimamente chegada do Rio de Janeiro a preço razoavel, em porções superiores a 10 saccos.

Pelles de guarazes muito novas e bonitas.

Vinho do Porto engarrafado de boas qualidades e em caixas de duzia.

Panno de algodão da Bahia das muito conhecidas fabricas Todos os Santos, do commendador Pedrozo, e da Conceição.

Dito dito inglez de muito boa qualidade.

Papel de côres proprio para livreiros.

Velas de sebo fabricadas no Porto em caixas de 1 arroba.

Garrafas novas vazias.

ATTENÇÃO

Chá verde e preto de superior qualidade chegado no ultimo vapor a 3$ a libra : na rua Nova n. 46, loja de fazendas.

PROGRAMMA

Da festa do divino Espirito Santo, de S. Francisco.

Sabbado 8 do corrente ao meio dia uma salva de 20 tiros e grande numero de girandolas de foguetes, annunciarão á vespera de nosso divino padroeiro, depois de que a banda de musica militar do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional executara as mais lindas peças de musica do seu repertorio, a noute havera matinas com toda a pompa e brilhantismo, tocando antes e depois a mesma musica militar.

No dia 9 pelas 4 1/2 horas da manhãa havera missa resada, tocando nesta occasião a musica marcial, depois do que uma salva real e diversas girandolas de foguetes annunciarão o dia memoravel da decida do Divino Paraclito.

As 11 horas do dia dar-se-ha principio a festividade ; sendo a orchestra dirigida pelo abel maestro José Coelho Barbosa, a musica da missa é do maestro Luigi Felice Rassi ; os sólos serão executados pela forma seguinte :

Laudamos e grátias, sólo de Basso, cantado pelo abel professor o Rvm. Sr. João José de Araujo ; Domine Deus, terceto executado pelos abeis professores os Srs. José Miguel Pereira, Benjamim Marlinlano dos Anjos e João Policarpo dos Santos Rosas, Quitollis, Quicede e Coniam, solo do tenor cantado pelo maestro José Coelho Barbosa. Na occasião do gloria distribuir-se-ha registros e pans ; prégara no evangelho o Rvm. padre mestre, pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Terminada a festa distribuir-se-ha esmolas a todos os pobres que apparecerem, o que será annunciado por uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes e alguns balões.

A noite havera' *Te-Deum*, sendo a musica do credo composição do maestro Picari Generali.

O Sr. Salustiano Liborio Tenorio, executara' na flauta uma phantasia da sua composição, sobre o thema da opera—Filha do Regimento, do maestro G. Donizetti, occupara' a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Antonio Eustaquio Alves da Silva, conego honorario da capella imperial, depois do que soltar-se-hão alguns balões annunciando o recolhimento da bandeira.

Joaquim Moreira da Silva,
Secretario interino.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho a Apipucos que estão a dever a importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario*.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia que saiba cosinhar e engommar : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma pequena familia e paga-se bem ; na rua Bella n. 32.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna : na rua do Gaz.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se saber quem seja o testamenteiro o correspondente do Sr. João José Lopes senhor do engenho Brejo ao pé de Garanhuns a negocio de interesse deste senhor.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar : a tratar no collegio das orphãs com o director do mesmo collegio.

Dinheiro a premio.

Dá-se 1:700$ a premio com segurança de hypotheca em predio desembaraçado : a rua do Queimado n. 73.

— Quem annunciou alugar uma casa nesta praça em bom local propria para um progresso dirija-se ao Becco Largo n. 1.

— Precisa se de uma ama que tenha bom leite paga-se bem : na rua do Rangel n. 44.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para pequena familia ; na praça da Independencia ns. 8 e 10.

CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios :

N. 1234 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1557 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 1249 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 41ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Antonio Marques Soares retira-se para a Europa levando em sua companhia sua senhora, duas filhas de menor idade e uma criada por nome Josepha Maria de Jesus.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma loja de cêra : na rua do Cabugá n. 5.

Cosinheiro.

Quem precisar de um bom cosinheiro portuguez dirija-se a rua Nova n. 69, 1º andar.

Programma da festa do Divino Espirito Santo, na igreja do Collegio.

Amanhãa, 8 do corrente, ao meio dia, duas bandas de musica e gyrandolas de fogo, annunciarão aos habitantes desta cidade, ser chegada a vespera do dia commemorativo da descida do Divino Espirito Santo sobre os apostolos.

As 3 horas da tarde, novas gyrandolas de fogo darão o signal das vesperas ; as 6 horas e meia da tarde as mesmas bandas de musica, tocarão diversas peças, e em seguida entrarão as vesperas com o Santissimo Sacramento exposto sobre o throno, sendo a orchestra inteiramente nova ; finda esta subirá á tribuna sagrada o Rvm. Sr. Leonardo João Grego.

As 5 horas da madrugada do dia 9 haverá missa resada acompanhada de harmoniosas peças das duas bandas de musica. Finda a missa uma salva de 21 tiros dara o signal de que é chegado o dia jubyloso, em que a irmandade do Divino Espirito Santo, se compraz em festejar com toda a pompa o seu Divino Padroeiro.

As 10 horas entrará a festa, sendo a grande orchestra dirigida pelo habilissimo maestro Colás Filho, que mandou vir para executar pela primeira vez nesta cidade a importante missa intitulada—Espirito Santo—expressamente mandada compôr em Roma pelo maestro Settinio Batergiia, na qual tomam parte os melhores artistas desta cidade, os Srs. Tobias, Trajano, Tartaruga, Sabino, Candido Diniz, Lisbôa, (que graciosamente se presta) e mais duas pessoas particulares, que por modestia não se mencionam seus nomes ; os solos serão executados—o de Laudamus, introducção de flauta, pelo Sr. Candido ; Domine Deus, introducção de ophicleyde, pelo Sr. Baptista ; Quitollis, introducção de clarinete, pelo Sr. Antonio Martins ; Quicedes-Percetto cantado pelos Srs. Candido Diniz e Sabino Trajano ; Quoniam, cantado pelo Sr. Trajano.

E' orador no Evangelho o Rvm. Sr. Dr. Joaquim Graciano de Araujo, antes, porém, que dê principio a sua missão sagrada, a orchestra executara' a grande ouvertura religiosa—Os martyres—ornada de côros. Seguir-se-ha o Credo do maestro Camessa, onde o Sr. Candido Rodrigues de Lima, tocara' um brilhante solo de flauta.

Terminará a festa com grande quantidade de fogo e com a subida ao ar de um magestoso balão.

As 3 horas da tarde dará principio a sahida da procissão, que transitara pelas seguintes ruas : Imperador, travessa do Ouvidor, rua das Cruzes, Queimado, Livramento, travessa de S. Pedro, pateo do mesmo a voltar para o pateo do Carmo, ruas da Camboa, Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, ruas do Crespo e Imperador a recolher-se.

Roga-se aos moradores das referidas ruas o favor de mandarem limpar as testadas de suas casas. No caso de que a travessa do Ouvidor, as ruas das Cruzes e Queimado estejam intransitaveis, a procissão tomara outra direcção. Ao recolher da mesma, subira a' tribuna sagrada o Rvm. Sr. Antonio Manoel de Assumpção e em seguida terá lugar o *Te-Deum*—a grande orchestra, composição do maestro Colas Filho, intitulado—*Te Deum* de Santa Cecilia,—no qual tomam parte os mesmos artistas, terminando o acto da solemne festividade com a benção do Santissimo Sacramento, e recolhimento da bandeira.

Recife, 7 de junho de 1867.—O escrivão da irmandade, *José Azevedo de Andrade.*

Attenção.

Desappareceu domingo 2 do corrente do engenho do depositario abaixo assignado, a escrava crioula, Alexandrina, de 18 annos de idade mais ou menos, altura regular, secca do corpo, braços e pernas finas, rosto redondo, bocca grande ; cuja escrava pertencente aos herdeiros do finado Ignacio Correia de Mello, destinada para uma sob partilha, foi seduzida por um escravo do tenente-coronel Urbano José de Mello, a mandado de Francisco Correia da Silva Mello, filho de um dos herdeiros, que tendo passado o dia domingo no engenho Ramos, onde recebeu a escrava, retirou-se na segunda-feira para Aldêa, onde presentemente mora, levando-a em sua companhia ; portanto, previne-se a todos e a qualquer a quem se apresentar o ja' mencionado Correia que nenhum negocio faça com elle pelas razões ja' expostas ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava : pagando-se bem a quem leva-la ao engenho do abaixo assignado.

Caluanda, 5 de junho de 1867.

João Correia d'Araujo e Vasconcellos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro : trata-se a rua do Queimado n. 32.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, de 14 a 15 annos, que tenha pratica de molhados : quem quizer dirija-se a' rua das Conquistas, taberna n. 10.

— O Sr. João Gonçalves Rodrigues França queira apparecer a rua da Camboa do Carmo n. 12, afim de entender-se quanto antes com o Sr. João Gonçalves Lucas Lisbôa, pessoa a quem os abaixo assignados passaram todos os seus poderes sobre a casa n. 9 de sua propriedade, que o mesmo senhor occupa á rua do Amparo em Olinda. Recife, 17 de maio de 1867.

Rita F. da Costa Palhares.
Victoriano Palhares.

— Sabbado 1º do corrente foi furtado da estação das Cinco Pontas um cavallo sellado e enfreiado, que pelo abaixo assignado foi mandado para seu engenho na Escada ; o dito cavallo é alasão cabbito, tem tres pés calçados e a frente aberta, é castrado e tem varios ferros, entre os quaes um de R : roga-se a quem apprehendendo-o levar ao abaixo assignado, na Capunga, sitio de Sebastião Gomes Pena.—Joaquim S. Pessôa de Siqueira Cavalcanti.

— Aluga se uma preta escrava que sabe cosinhar e engommar, e fazer todo serviço de uma casa, aluga-se por 20$000 por mez, quem precisar dirija-se ao arco da Conceição, sobrado da esquina n. 66, 2º andar.

— Em outubro de 1866, seguio para o sertão da estrada Nova (Cachanga), a onde tem familia, Antonio Pinto de Leão no designio de voltar no decurso de 3 mezes, mais havendo decorrido mais de 8, não voltou, e nem a familia sabe aonde reside, avista do que, roga-se a qualquer autoridade civil ou policial das capitaes, villas ou sertões das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande ou Ceará, transmittir a este jornal qualquer noticia, a' Manoel Pereira Lemos que pagara' qualquer despezas de periodico ou correio.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia : na rua do Cerspo n. 15.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

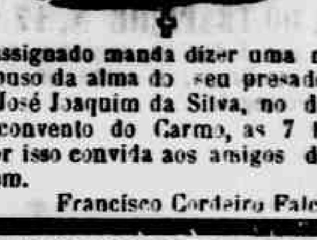
AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : quem estiver nas circumstancias appareça na rua da Conceição da Boa-vista n. 11, taberna, que ahi tem com quem tratar, afiançando-se bom pagamento.

D. Francisca das Chagas Baptista e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos ao caridoso obsequio de assistirem a uma missa com memento que mandam celebrar pelo repouso da alma do seu presado filho e irmão Pedro Ignacio Baptista, fallecido na cidade da Granja provincia do Ceará, onde se achava em tratamento, sexta feira 7 do corrente as 7 horas, na matriz da Boa vista, por cuja prova de caridade e religião desde já lhes antecipamos agradecimentos.

Club pernambucano

Domingo 9 do corrente, haverá reunião de familias.



O abaixo assignado manda dizer uma missa pelo eterno repouso da alma do seu presado e distincto amigo José Joaquim da Silva, no dia 8 do corrente, no convento do Carmo, as 7 horas da manhãa, e por isso convida aos amigos do finado para assistirem.

Francisco Cordeiro Falcão.

Sendo o dia 11 do corrente mez, o 2º anniversario do combate naval de Riachuello, o abaixo assignado convida a todos os seus companheiros d'armas, parentes e amigos para terem a bondade naquelle dia as 8 horas da manhãa comparecerem na matriz da Boa-vista, para assistirem a missa que manda celebrar pelo repouso das almas de seu muito presado filho o 1º cadete Baziliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, e do seu companheiro e amigo o capitão Pedro Affonso Ferreira, os quaes como verdadeiros soldados deram a vida pela dignidade da patria.

O abaixo assignado confia que todos concorrerão aquelle acto pio.

O major B.·. L.·. F.·. C.·. Loureiro.

FURTO.

No dia 4 do corrente furtaram da cocheira do cães do Ramos n. 22, um relogio de ouro inglez n. 24424 : quem o apprehender e quizer restitui-lo dirija se a mesma cocheira que sera' recompensado.

Economia domestica.

Sabão de boa qualidade a 140 rs. a libra e 120 em caixa, ha grande deposito constantemente a rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

CASA de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Serventes.

Precisa-se de serventes no collegio dos orphãos para todo serviço interno e externo : a tratar com o director do mesmo collegio.

— Pede-se aos Srs. carregadores pelos vapores da companhia Pernambucana hajam de ir mandando as suas cargas emquanto o tempo permitte, porquanto coincidindo as proximidades das sahidas com a da lua cheia é muito provavel que appareçam chuvas que não consintam os embarques que quasi sempre se guardam para a vespera.

Arroz avariado

Na travessa da rua da Madre de Deus, armazem n. 18 vende-se saccos com arroz avariado proprio para animaes a 4$ o sacco de 6 a 7 arrobas.

— Um casal sem filhos deseja encontrar em uma casa de familia um quarto para morar e que a mesma familia lhe forneça comida : quem quizer pode deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes E. S.

— Desappareceu do abaixo assignado o quarto de bilhete da Santa Casa da Misericordia, da cidade de Nicteroy, n. 5712, pertencente a Manoel Francisco da Silva, que não seja pago se não ao mesmo dono.

— Precisa-se de uma ama na rua do Trapiche, n. 20, segundo andar, para cosinhar para duas pessoas.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia : a tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

Sedas.

Riquissimos cortes de seda para vestidos que acaba de chegar no vapor inglez para a loja do Passo, assim como riquissimo mantelete gallileu inteiramente novidade e tudo a preços razoaveis e só na loja do Passo rua do Imperador n. 7.

— Precisa-se de um criado : na rua do Crespo loja da esquina n. 3.

ILEGÍVEL

Junto á casa [illegible]phia n. 42.

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 6$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio ditos a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas, á rua do Hospicio n. 62.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europa.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2D. rua do Cabugá o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a visita explicará a pechincha, a elles que é liquidação!

— Na rua Nova n. 50, 1.° andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os [se]guintes lugares em Portugal.

[S]aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se ea festivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde ás 10 da noite.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor [illegible] uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custódias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em releve.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estófado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas pára alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estófos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Criada

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava para o serviço de lavagem e engommado de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes [illegible] [illegible] o proprietario [illegible] [illegible] estabelecimento; [illegible]

— [illegible] Lopes de [illegible], subdito portuguez, retira-se pera Europa.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) veltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo [illegible] preço de [illegible], brincos de [illegible] por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos [illegible] gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo relogio tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' [illegible] de [illegible], brincos forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para [illegible] cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia á vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa.........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro.........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.....		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso; medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, ás 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. Nos acaba tambem para o Cabó, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury:

AMA.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 30, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, [illegible] da provincia do Minho.

— Alugam-se tres escravos para todo serviço dentro desta cidade; á rua da Florentina n. 28.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Na praça da independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sito no pateo do Terço n. 15, sob a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não pode contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, subdito brasileiro, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua senhora.

Criados

Precisa-se de criados a bordo dos vapores da Companhia Pernambucana.

— Furtaram hontem a noite deste engenho, um cavallo mellado baio, novo, inteiro, tem os pés calçados, frente aberta, choteiro, só tem o ferro seguinte: uma aste com uma forquilha no alto, na parte inferior da mesma aste um cimicirculo que fecha sobre ella, representando um D e um cimicirculo no [illegible] por um pequeno traço, que representa um C no quarto direito que é a mesma marca. Peço as autoridades, proprietarios e a qualquer pessoa que encontrar onde esteja dito cavallo, o tome que o gratificarei, e prenda o ladrão, afim de ser punido com as penas da lei. Offerecendo tambem para o que lhes for util. Engenho Maravilha, 21 de maio de 1867.

José Antonio Pereira de Queiroz.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e especialmente ao côrpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na fabrica de caldeireiro, latoeiro, ferreiro, fundição de metaes e sinos, na rua do Brum n. 40 desta cidade que gyrava com a firma de Villaça & Irmão, ficando a cargo do ex-socio gerente Manoel dos Santos Villaça todo activo e passivo da sociedade, e o ex socio José dos Santos Villaça desonerado de toda a responsabilidade.

Recife 31 de maio de 1867.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.

— Um homem portuguez se offerece para caixeiro de algum engenho ou para administrador de alguma olaria do que tem bastante pratica: quem precisar annuncie.

— Guedes & Miranda em liquidação desde o 1.° de janeiro do corrente anno, nada devem a esta praça ou fóra della, quer por letras, conta de livro, ou generos e fazendas que lhe consignaram, todavia se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se nestes tres dias ao socio liquidatario em seu armazem: na rua do Amorim n. 58.

Recife 5 de junho de 1867.

Francisco Guedes de Araujo.

— Aluga-se o 1.° andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado em qualquer hora.

Especialidades

Doenças do peito, e de meninos

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.

Encanamento para agua da Companhia de Beberibe

Francisco Antonio de Miranda, ferreiro machinista das obras da mesma companhia, habilitado a fazer encanamentos publicos e de casas particulares, por isso que já tem a necessaria pratica, offerece-se a encanar pennas d'agua a casas particulares e a estabelecimentos commerciaes mediante ajuste rasoavel, tambem assenta e concerta bombas para agua de diversos systemas: podendo ser procurado: á rua dos Pires n. 46.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Irmandade do Senhor Bom Jesus do Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da nossa irmandade, domingo 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade 6 de junho de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do irmão Prior, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio paramentados com seus habitos, domingo 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, para que fomos convidados.

Secretaria da veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo 5 de junho de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario

— Arrenda-se o engenho Floresta, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta praça cinco legoas, moente e corrente, e com boas obras: a tratar na rua Nova n. 60, 3º andar.

— Aluga-se um escravo cozinheiro; quem o pretender dirija-se a rua do Rosario larga n. 10.

Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da Boa-Vista.

De conformidade com o que determina o compromisso desta irmandade, são pelo presente convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma igreja no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegerem os membros da mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1867—68.

Consistorio 4 de junho de 1867.

O escrivão,
Manoel Antonio Cardoso.

Attenção.

Dous Alliados rua larga do Rosario.

Preparam-se para um ataque geral, por isso convidam ao respeitavel publico para apreciarem os petrexos bellicos com que pretendem derrotar os seus inimigos principiando pelas delicadas amendoas confeitadas proprias para sortes, queijos do ultimo vapor, linguiças em latas, emfim as bellas ostras americanas e a flor manteiga das tres nações que são Inglaterra, França e Hollanda e o verdadeiro vinho secco da Madeira unico deste genero nos Dous Alliados.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme bem e cozinhe para casa de familia estrangeira de duas pessoas, na rua do Seve n. 22 junto ao sobrado da esquina, casa que tem um pão de [illegible] no oitão, aceita-se com condição de só prestar serviço de portas á dentro ou exclusivamente para engommado.

— Antonio Luiz Ferreira Lima, subdito portuguez, retira-se para Europa.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Incumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e todo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto-á.

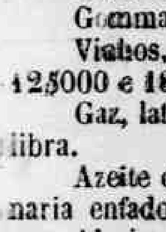
Rua da Imperatriz n. 15.

Manteiga ingleza a 1$, reis e 800 reis, a libra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.
Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.
Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.
Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.
Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.
Latas de fumé do Pará a 1$, reis e 1$200.
Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 100 reis a libra.
Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.
Gaz, lata 8$, reis 1 garrafa 360 ! ! Alpista 160 e 140 a libra. Painço 120 e 100 reis a libra.
Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.
A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu'em seu amarzem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

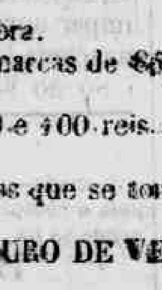
— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar! !



ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n 24



Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

— O Dr. Lobo Moscoso hontem a's 2 horas da tarde, perdeu uma caixa contendo 14 ou 15 sondas de prata, sendo uma dellas de armar para ambos os sexos; suppõe que lhe cahio do carro na occasião em que passava pela ponte do Recife ou na rua do Crespo; a pessôa que achou-a e quizer ter a bondade de restituir, fara' favor de a'entregar na rua da Gloria n. 3, ou na loja do Sr. Maia a rua do Crespo.

— Ausentou-se o escravo Pantaleão, crioulo, com 20 annos de idade pouco mais ou menos, o qual estava como livre empregado na rua Nova cocheira dos Srs. Quinteiros & Agra, tendo antes trabalhado em carros de conduzir volumes da alfandega: quem o apprehender ou delle tiver noticia queira dirigir-se a seu senhor abaixo assignado a rua do Hospicio n. 4, ou no escriptorio de João da Silva Faria & Irmão a rua da Cruz n. 66, que se ra' generosamente recompensado.

Recife, 6 de junho de 1867.

João da Silva Faria.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes para fazer companhia a uma menina de 3 annos, e serviço interior de casa de homem solteiro: quem pretender indique seu nome e morada á rua Direita n. 43, para ser procurada.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço de uma casa de familia: quem a pretender dirija-se á rua Bella n. 29, 1.º andar.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos, ou de um homem de 30 á 40 annos que saiba lêr: na rua da Concordia n. 38.

ROUBO.

Roubaram na noite do dia 5 ao amanhecer do dia 6 a taverna da rua da Palma n. 41, pertencente ao abaixo assignado, varios generos consistindo em uma sacca de café, uma barrica de bacalhão, um e meio barril de manteiga, meio dito de banha de porco, 20 garrafas de vinho do porto fino, 25 ditas de serveja, 24 frascos de genebra, uma caixa de sabão, varios massos de vellas de espermassete, algumas cartas de traque, perto de 30 e tantas libras de chá, 8 latas de ervilhas, algumas libras de café muido, porção de farinha da terra e outros generos, que o annunciante ainda não póde dar por falta, em virtude de andar em diligencia com os dignos subdelegados, vendo todo o roubo, e levando os ladrões tambem 48$960 réis em dinheiro de sedulas e cobre; consta ao abaixo assignado que o roubo tomou direcção para a freguezia dos Afogados, sendo os ditos generos condozidos em uma carroça, por isto o mesmo pede as autoridades policiaes, syndiquem de tal facto afim de se poder descobrir quem foi seu autor, e ser punido conforme manda a lei.

Recife, 6 de junho de 1867.

Alfeu Odon da Cunha Goianna.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que desta data em diante, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Domingos Joaquim de Farias.

Recife, 6 de junho de 1867.

Vicente Aquino Albuquerque.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua, que se dá fiador: na rua de Santa Thereza n. 24.

— Quem tiver roupa para mandar engommar, quer de homem, quer de senhora: dirija-se na rua da Gloria n. 6.

— O abaixo assignado proprietario do engenho Aldêa sito na freguezia da comarca de Rio Formoso, vendo o annuncio publicado neste *Diario*, de continuar fugida desde 30 de dezembro do anno passado a escrava Josepha pertencente ao Sr. Laurentino Gomes da Cunha Beltrão, e que consta estar ella guardada nas terras do engenho Aldêa por escravos do mesmo engenho; pergunta se o engenho Aldêa que se falla é o situado na freguezia da comarca do Rio Formoso, ou é o engenho Aldêa da Matta, que fica na comarca do Pao d'Alho?

Recife, 6 de junho de 1867.

Caetano José da Silva Santiago.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: tratar na rua do Imperador n. 33, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Compra-se um chale de toquim em segunda mão que esteja em perfeito estado; a fallar na rua do Livramento n. 17.

Escrava

Compra-se uma escrava que seja de boa conducta, de 30 a 35 annos de idade, que saiba cozinhar o diario de uma casa e engommar: quem tiver, póde dirigir-se a rua da Conceição da Boa vista n. 11, taberna, que ahi achara' com quem tratar, ou annunciar para ser procurado.

— Compra-se um sellim inglez com todos os arreios, que esteja em meio uso: na rua da Senzala Velha n. 84.

— Compra-se ouro e prata em moeda, e paga se por mais do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 19.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma escrava parda, moça, sadia, bonita figura, engomma, cose bem, lava roupa, cosinha, é muito carinhosa para crianças, tudo isto com perfeição, muito fiel companheira, optima ama para casa de familia; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 80.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

TAPIOCA

Vende-se tapioca do Maranhão mais barato que em outra qualquer parte, para fechar uma conta: no armazem do Annes, defronte da alfandega n. 3.

Bom negocio.

Maria Euzebia de Mattos Serva autorisada pelos credores da extincta firma de viuva Duarte & Branco, de que fez parte, para vender os generos, dividas e armação de taberna n. 1 da rua da Lingueta, e havendo tambem obtido licenba da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo para traspassar a chave da casa a quem lhe convier recebe propostas nestes 3 dias para a compra da dita taberna. A armação é boa, a taberna bem afreguezada e o local excellente.

— Vende-se uma escrava de idade, boa conducta e quitandeira: no largo do Paraizo n. 5.

— Vende-se uma escrava crioula com 18 annos de idade, sem vicios, lava, engomma e cosinha o ordinario de uma casa: a tratar no pateo do Paraiso com o Sr. Manoel José dos Santos, n. 25.

— Vende-se a taverna da rua do Fogo, n. 20, propria para principiante porque o dono retira-se para a Europa, a tratar de sua saude; quem a pretender dirija-se a' mesma.

PINHO DE RESINA

Unico que não é atacado pelo cupim e póde servir para qualquer obra: vende-se no cáes Vinte e Dous de Novembro n. 6.

MELLO MORAES

a segunda edição do folheto historico

A POSTERIDADE

acha-se a venda por 500 rs,

na livraria franceza n. 9 rua do Crespo.

— Vende-se uma casa no pateo de S. José, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal: a tratar na rua da Alegria n. 38 até ás 10 horas da manhãa, e das duas da tarde em diante.

VENDE-SE

Farello saccos com 90 libras a 4$: na rua do Amorim n. 39.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cade ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, a proprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a esta arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines.
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultánte da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 2, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Autos de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara, Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca', Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Muita attenção.

Liquidação de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcules a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

Chapeos manilha

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

SEDAS SEDAS

Na rua do Crespo n. 8, loja de Gregorio Paes do Amaral & C., receberam um lindo sortimento de sedas lavradas, de côres modernas e boa qualidade, que se vendem a 2$000 o covado: entre ellas existe tambem moiréantique côr de café, que se vende pelo mesmo preço.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

LIVROS DE SORTES

Para entretenimento das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o que ha de melhor e mais moderno.

Vende se na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

— Tem-se para vender 6 burros bons para carga ou para carro, novos e sem defeito, os quaes se acharão hoje as 10 horas de manhãa na rua do Sol ao pé da ponte da Boa-vista, afim de serem vistos por quem quizer compra-los. Pode tambem ser procurado para tratar dessa venda o Sr. tenente José Lucio Lins morador em Afogados na praça diante do chafariz.

— Vende-se uma mulata perita engommadeira costureira e cosinheira: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

— Vende-se uma escrava crioula com bôa figura, que sabe perfeitamente cozinhar, engommar e fazer todos os mais arranjos de uma casa, e se affiança que não tem molestia alguma: na rua da Penha n. 9, esquina do becco do Carcereiro sobrado de um andar.

Attenção,

Vende-se um carro de carregar generos da alfandega e um boi conhecido por Bonito, manço, gordo e bom, é muito barato porque seu dono retira-se para fora por molestia: nas Cinco Pontas n. 102.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata-se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Navalhas finas de aço refinado

Obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessem possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que, que são obra dos fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Perfumarias inglezas

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E. Rimmels, sendo

Finos extractos—Rainha Victoria, Jocky-Club, Ess bouquet, Geranuem, Frangipane, Sandalo, etc. etc.
Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.
Agua da Colonia—a melhor que é possivel.
Poz de arroz mui fino e aromatico.
Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.
Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.
Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontrâm um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

Tinta azul preta para escrever.

A esta tinta ja tão conhecida e acreditada, acaba de chegar e vende-se na livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do arco de S. Antonio.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e de-caroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parols ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortezia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valem 9$ a 7$.

Rou a feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lã e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu[illegible]tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãs para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e rotondas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e pereniras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situadô nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a mejo pão com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e á vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaçaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco	de 24$000	a 32$000
» » encarnado	de 22$000	a 32$000
» » rôxo	de 22$000	a 30$000
» » preto	de 20$000	a 30$000
» » verde	de 20$000	a 29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		15$000
Umbellas de idem idem		45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

R. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pana e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a [illegible] em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda inteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lã para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Sementes

Na rua da Cadeia n. 50 vendem-se sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor da Europa.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos; no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; á rua da Madre Deus numero 35 e 9.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 pele a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana praleados a 100.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a [illegible] rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & Cª, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Burros a venda.

Acha-se no Passo do Camaragibe, uma bonita tropa de burros, em seguimento para Porto Calvo e d'ahi para as immediações da estação de Trombetas, onde terá alguma demora: quem quizer pois, comprar alguns, por attacado ou a retalho, dirija-se ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Trapiche n. 17, que esclarecerá a respeito

---

VENDE-SE

por 1:000$ a posse de terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvaredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria, e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 28$000 mensaes, a tratar no forte do Mattos n. 2, das 9 as 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o arrumo a zalar.

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de córes a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de córes muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 reis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de córes a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e impertantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras.
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçoline.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara; lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casimira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophas, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO. Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cambão a 1$200, lancinha preta lisa a 410 e 800 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS
Na loja do Pavão
Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de casemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.
Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas. Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor. Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão
Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS DE J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:
TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.
TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.
ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.
TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Lazoro, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CHARUTOS DE HAVANA

São chegados a loja de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

1$ a libra.
Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Xarope e pasta de Seiva

DO Pinheiro maritimo DE E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Sebollas.

Vende-se a 500 rs. o cento: no armazem de Annes, no largo da Alfandega, e no armazem da viuva de Paulo Lopes, defronte da escadinha.

Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio de corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n. 24, que se recompensará com generosidade.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cosinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Acha-se fugido a 20 dias pouco mais ou menos do engenho Matto Grosso do termo de Rio Formoso o cabrinha de nome Izidoro, de 20 annos pouco mais ou menos, boa figura, olhos grandes, vista baixa, pestanas grandes, cabeça muito chata, cabellos carapinhados e má dentadura, quem o apprehender podera' leva-lo aquelle engenho propriedade de João Bento de Gouvêa ou nesta praça a Leal & Irmão qua sera' gratificado.

Roga-se as autoridades competentes.

No dia 2 para 3 do corrente mez, ausentou-se a escrava Joanna, de idade 35 a 40 annos, levou vestido saia de chita com olhos dentro dos quaes ha uma figura, um panno da costa com listras encarnadas e azues e um chales roxo e branco de franjas, intitula-se forra, dá o nome de Maria e outros, tem os dous pés foveiros, é baixa e secca do corpo, de nação Angola, julga-se estar nesta praça e protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoitada: quem a pegar leve-a ao largo do Terço armazem Conservativo n. 23, a seu senhor que sera' recompensado generosamente.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado o escravo Deonizio, mulato, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés arrebitados, costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gonçalves de Azevedo na rua da Cruz do Recife n. 34, recebera' a gratificação acima.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.
Sebastião Alves da Silva.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que tem; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nás lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.
— Francisco José Alves Guimarães.

FUGIO.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

De Corrientes escrevem em data de 25 de abril proximo passado o seguinte:

« Lhe escrevi pelo vapor de 19 e continuo ainda hoje no terreno de noticiador.

« A revolução teve fundamento, não ere com plano montonero, como me parece lhe haver dito, porém popular e contra nós, como acabo de ser informado.

« Com a invasão do cholera o povo alvoraçou-se e clamando contra a conservação de nossos hospitaes da cidade, pedia a remoção delles para fóra. Não os queriam ahi e com toda a razão, porque estão no centro da cidade nos lugares de mais transito e commercio, sem as proporções recommendadas pela sciencia, e fóra inteiramente das condições hygienicas.

« Deu o alarma as familias mais abastadas da capital refugiando-se no campo; e o governo no sentido de favorece-las e acudir as queixas da população em geral, solicitou providencias das autoridades militares brasileiras em Corrientes, que não foram satisfatoriamente correspondidas; e o povo com este proceder se indignou e preparou-se para uma desforra.

« Sahio armado para o campo, e chegou a reunir um grupo de quatrocentos cavalleiros, e se não levou avante o seu plano de destruir e queimar os hospitaes, foi porque na occasião de procurarem dar o golpe, nós soubemos preveni-lo.

« Acabavam de chegar alguns corpos do exercito e vapores da nossa esquadra, em consequencia das communicações que havia recebido o geral Caxias, e bastou este apparato para conte-lo e não termos de lamentar grandes desgraças. Essas forças foram destribuidas do modo seguinte:

« Na cidade ficaram dous batalhões para garantir os hospitaes; por a salvo os depositos de armamento e fardamento, e reforçar o acampamento das baterias onde está toda a nossa artilheria e munições; e para o Saladeiro vieram duas companhias do 43 e 45 voluntarios, armamento e munições para os empregados, e o vapor *Ipiranga* para estar fundeado defronte do hospital.

« O aspecto bellico que as nossas forças offerecia a cidade não agradou ao governador de Corrientes, ao ponto de pedir explicações ao nosso commandante da força; e o chefe de policia ainda com mais machiavelismo se soube haver. Pretextando ideias de conquista de nossa parte, perguntou ao governador qual devéra ser a sua conducta no caso que os Brasileiros continuassem a invadir a cidade, se—queria que lhes entregasse a repartição de policia. Posso assegurar-lhe que estas scenas se representaram.

« Dura ainda este estado de cousas, porém crê-se que por poucas horas mais, visto como o povo está mais animado com o estado sanitario.

« Entremos agora na chronologia do cholera.

« O cholera que havia desde 29 de março tão vivamente preocupado a população de Corrientes, os medicos e o nosso exercito, bate em retirada. Tenho grande alegria em lhe dar esta noticia.

« Ha dias que não faz victimas no Saladeiro, nem nas enfermarias da cidade e nem emfim na população.

« No exercito ainda elle reina, e mais em Curuzú do que em Tuyuty, e julgo que em virtude de encontrar ali um terreno mais favoravel para fazer maiores devastações e quiçá conservação.

« Felizmente as ultimas noticias parecem da-lo mais benigno.

« No Paraguay tambem assaltou, e por transfugas se sabe que as victimas excedem de 120 diariamente. Por malvadez do Lopez ou faltar o tempo a sua gente estão mandando os mortos pelo rio, e os nossos marinheiros a terem o cuidado de os apanhar para enterra-los, no que estão prestando serviços a hygiene publica, e não menos praticando actos de pura religião.

« De de o momento em que o cholera appareceu, o total da população do Saladeiro com doentes, empregados e destacamento era de 3000 almas e os atacados do cholera foram de mais de 300, e do exercito vieram outros tantos sem contar com cento e tantos mais que já vinham mortos, os quaes foram aqui enterrados. Se sabe por um mappa estatistico, que se está organisando, que até 24 o numeros dos affectados tinha sido de—783—, dos quaes 65 curados, 144 em convalescencia e 574 mortos.

« Dous factos seguros resultam de todas as observações, e vem a ser. Os casos fulminantes foram raros, e o mal annunciou-se sempre alguns dias antes com diarrhea, ou embaraço gastrico ou uma certa; indisposição, logo a epidemia não procede caprichosamente como parece a primeira vista e como geralmente se crê. Com effeito não accommetteu senão áquelles que lhe haviam preparado o terreno, fosse pelas más condições hygienicas em que se achavam, fosse pelos actes de intemperança, fosse, emfim, por imprudencias.

« Em quanto aos meios therapeuticos pedio-se a um dos mais celebres medicos daqui um remedio contra o cholera.—Ha dous, respondeu: a coragem e a prudencia.

« Considerando esse flagello n'um ponto de vista mais elevado, encontra-se-lhe uma lição grande e terrivel para os individuos como para os povos. De uma parte a epidemia nos tem recordado como a moderação e a limpeza são as primeiras fontes de saude; de outra nos tem fornecido uma prova que a Asia não póde persistir em certos hábitos fataes sem damnificar o mundo inteiro. Uma grande responsabilidade cabe por isso sobre a Inglaterra, a qual, dominando as Indias desde um seculo, não conseguio ainda impedir os indigenas de lançar os seus mortos no Gange, e sobre a Turquia que jamais procurou corregir os costumes pestelenciaes dos peregrinos de Mecca. O cholera obrigara as nações mais cultas e poderosas a tomarem medidas energicas para impedir a sua volta. Sabe-se já que a iniciativa tomada pelo governo francez para effectuar uma conferencia sanitaria encontrará difficuldades em Constantinopla, e não é difficil de prever que o sciume britannico favorecerá tambem esta vez o fatalismo ottomano.

« Da guerra continua o exercito em observação do inimigo, e a esquadra a atroar com a sua grossa artilharia sem conseguir outro fim que gastar loucamente as munições.

« A demora de não ter ainda apparecido a força do Ozorio, que estava se esperando ha mais de um mez, querem que seja occasionada pela sua retirada, visto ter em caminho sido accommettido de seus antigos males de figado.

Será uma grande calamidade para o Brasil, e os generaes passarão por uma cruel decepção, pois ficarão em circumstancias de não poderem nada fazer, se por ventura a noticia se confirmar.

« A falta de Ozorio privar-nos-ha talvez dessa força, porque tambem só elle é o capaz de commanda-la.

« As esperanças estavam que elle viesse com a sua força, e passasse para o outro lado para se poderem effectuar as manobras de flanco, em quanto se chamasse a attenção do inimigo pela frente.—Se estes planos se não effectuarem, creio que nunca entraremos nos intrincheiramentos inimigos,

« Ouço mais dizer, que o general Caxias, pedio para o Rio de Janeiro mais força, e a serem verdadeiras estas noticias, é para presagiarem-se máos acontecimentos por cá...

« A revolta contra o governo legal desta confideração vai perdendo terreno, e ha quem quem assegure que depois della receber o ultimo golpe o Mitre regressa ao acampamento.

« Felippe Sáa, principal chefe dos *montonaos*, foi batido completamente em S. Luiz, e fugio a unhas de cavallo para Mendoza. O coronel Arredondo com 1,600 homens, bateu-o e aniquilou a força que commandava de mais de 4,000, com 8 boccas de fogo.

« Sou forçado a concluir por causa do frio que está fazendo, que adormeceu-me os dedos, apezar de não ser ainda o tempo proprio para senti-lo.

O amigo.

Zorgino Delpha.

(26) Morreu no hospital da cidade o nosso comprovinciano e amigo capitão Leal Ferreira do 2.º de infantaria.

OS CELTAS

(ESBOCETO GEOGRAPHICO-ETHNOLOGICO)

O povo celta desempenhou na mais remota antiguidade um papel tão notavel, e nestes ultimos vinte annos tem-se estudado tão profundamente a historia daquelle povo, (*) que se me affigura de summo interesse reunir em poucas linhas uma serie de noções ethnologicas concernentes aos celtas.

A segunda grande corrente de população, que manou por sobre a Europa, vinda da Asia Central, foi provavelmente a corrente celtica.

A entrada deste povo—o mais remoto das raças arias—no solo europeu data desde desconhecida antiguidade. As primeiras informações que a historia fornece ácerca delle apresentam-no estabelecido no centro e oeste da Europa, e mesmo diffundido correntes de emigração para léste.

Ha apenas uma tradição da sua origem oriental, e são os celtas considerados commummente pelos primeiros historiadores como nativos do sólo. A linguagem, porém, —a qual é o registro historico menos fallivel—prova que elles são um membro da grande familia indo-europêa, e que devem ter divagado em antiquissimas éras pelas grandes planuras elevadas que demoram ao oriente do Caspio. A lingua delles é reputada por não poucos sabios como mais antiga nos seus desenvolvimentos e formação mesmo do que o sanscrito.

Poucas raças arias se teem derramado tão largamente por sobre a Europa, ou se teem assignalado pelas conquistas, como a celtica. Desde o Danubio e Asia Menor, na Suecia, Allemanha, França, Italia, Hespanha, em as costas occidentaes da Irlanda e Escocia ha vestigios da residencia e conquistas dos celtas.

Admittida a hypothese do Dr. Meyer, póde suppor-se que as tribus celticas entraram na Europa em duas correntes; uma, caminhando em direcção sudoeste atravez da Syria e Egypto, e ao longo da costa septentrional da Africa, chegou á Europa pelo estreito de Gibraltar. Havendo passado atravez das Hespanhas para França, dividio-se em tres ramos, um dos quaes proseguio para a Gram Bretanha, o outro entrou na Italia, e o ultimo, seguindo os Alpes e o Danubio, terminou a peregrinação proximo ao mar Negro.

A segunda grande emigração suppõe aquelle sabio ter passado sobre o norte da Europa—Suecia e Prussia—, até que finalmente alcançou a Escocia e visinhas ilhas pelo caminho do mar Germanico. A' primeira emigração attribue elle os celtas e gaulezes dos historiadores classicos, á segunda os pictas e escocezes.

Qualquer que seja o valor real da hypothese acima exarada, a historia authentica descreve a lucta entre os celtas e os iberos na Hespanha. (*) Suppõe-se que antes deste periodo tinham vivido entre o Sena e o Garonna, e os nomes geographicos da peninsula da Italia, bem como o elemento celtico do latim, mostram que elles estancearam naquella região, como um dos primeiros habitadores della. Em remoto periodo—quando incerto é—conjectura-se que atravessaram os Alpes e occuparam os plainos do Pó. Ha indicações da sua presença mesmo na extremidade meridional da Italia. Ao norte, pelo menos, no quarto seculo antes de Christo, tinham empolgado ambas as margens do Pó das mãos dos etruscos e fundado o Estado conhecido posteriormente pela denominação de Gallia Cisalpina. Em 390 expugnaram Roma. Em 280 vastas hordas de celtas passaram pelo centro da Europa, e excitando os celtas da Illyria, que haviam finalmente ali assentado morada um seculo antes, atacaram a Grecia, Macedonia e Thessalia: outros atravessaram os Dardanellos e devastaram a Asia Menor por largo tempo. Os scythas foram assaltados nas suas proprias planicies. Um Estado celtico, Galacia, foi fundado na Asia. A Suissa era principalmente celtica como o era a parte sudoeste da Hungria.

Se os cimbros— que em 113 antes de Christo, por alguma causa desconhecida, emigraram em massas do norte da Europa e se lançaram na Italia—eram celtas, não póde com certeza ser determinado. Eram provavelmente tribus celticas vivendo em intima ligação com as teutonicas.

Os antigos celtas são divididos em duas grandes classes—os gaelicos e os bymricos. Os gaelicos, segundo a supposição do eminente historiador Thierry, entraram em França primeiramente e estabeleceram-se no sul e léste daquelle paiz na linha do Marne. Os bymricos belgas que vinham dos paizes do mar do Norte occuparam, conforme esta theoria as provincias do norte e do occidente. Os gaelicos derramaram-se em diversas partes da Hespanha, Italia e Illyria; os hymricos nas Ilhas Britannicas, e em opposta direcção, na Asia, fundaram o imperio da Galacia. Ha, todavia, sobejas razões para duvidar se os belgas eram celtas, e se o eram, muito mesclados estavam com as tribus germanicas. Se esta classificação corresponde com as divisões da moderna lingua celtica é tambem duvidoso, por ser mui pouco conhecido o antigo idioma celtico.

A exacta posição ethnologica e a historia authentica das suppostas tribus celticas é—como a dos pelasgianos—uma das mais intrincadas questões para o ethnologista.

E', porém, certo que um povo numeroso e guerreiro, os antepassados dos modernos celtas, espalharam-se em quasi toda a Europa nos primeiros tempos historicos, escravisando os habitantes originarios (provavelmente de origem finneza) e levando o terror a todos os governos organisados.

Em muitas das feições moraes correspondem perfeitamente aos modernos celtas. Uma raça—segundo as mais remotas autoridades—affouta, prompta sempre para pelejar, vaidosa e avida de ostentação, com pouca pertinacia, capaz, porém, de esforços extraordinarios, propensa a excessivos desalentos, nunca adstricta ao sólo, como o teutonico, preferindo, porém, a vida associada das grandes cidades, intelligente e apta, mas procurando a riqueza antes pelo roubo do que por lucros morosos, um povo que encheu a historia do passado com a gloria das suas conquistas, porém que não fundou Estado algum permanente.

Mostraram, desde a mais remota antiguidade, primar em valor e genio individual, porém nunca possuiram as profundas qualidades moraes, das quaes se carece para fundar um governo perduravel.

Desde o principio que manifestaram grande credulidade e facilidade em se deixar dominar pelos seus sacerdotes.

Foram os soldados mercenarios da antiguidade, até que afinal o valor indisciplinado delles cabio debaixo do poder militar inabalavel de Roma, e as tribus absorveram-se primeiramente no povo romano e depois nos conquistadores teutonicos.

Posto que as feições moraes do celta tenham mudado mui pouco até aos nossos dias, o physico tem sido excessivamente modificado em consequencia das influencias de clima e de alimentação.

No tempo de Cesar, o Celta é pintado muito alto, com cabello louro e olhos azues—uma pintura a qual só correspondem os montanhezes escocezes. O vestuario delles era uma vestimenta similhante aos modernos «tartans,» usavam de poucas armas e por ornamento tinham um annel de ouro em volta do pescoço.

Os restos dos monumentos celticos espalhados pela Europa mostram que este povo cedo cultivou a arte de trabalhar os metaes. Bronze, ferro e ouro; marfim, vidro e madeira, foram por elles convertidos em artigos de uso e de adorno.

Possuiam infinitas quantidade de vasos de vidro.

Tambem usavam de moedas e de vestuarios compostos dos mais dispendiosos materiaes.

Construiam navios e casas de fórma particular, pontes e bem traçadas estradas. As suas torres circulares de tijolo são bem conhecidas em varias partes da Europa.

Nos tumulos e sepulcros dos Celtas mostra-se perfeitamente que queimavam os mortos, distinguindo-se dos Finnezes, que os enterravam.

Os Celtas possuiam a arte de escrever, e suppõe-se que tinham um alphabeto, um tanto ligado com o grego,

Tudo nos induz, pois, a concluir, que, apesar de ser um povo vagabundo e bellicoso, o Celta continental manifestou desde o principio o grande sentimento do bello e da ordem, revelado nos seus descendentes.

Os Celtas britannicos, se acreditarmos os historiadores latinos, estavam no mais infimo estado de barbaria—similhante aos actuaes insulares do Mar do Sul.

Pouco se conhece relativamente a religiões celticas. E' provavel que adorassem a personificação das forças da Natureza, e conformemente as autoridades litterarias romanas, criam em uma futura vida e na passagem da alma depois da morte para outros corpos ou animaes. São conhecidos por haverem seguido o indigno costume dos sacrificios humanos. Toda a raça parece, mesmo nos primeiros tempos, ter estado sob o dominio de uma poderosa e previlegiada hierarchia—os Druidas.

Aqui findo este esboceto historico-ethnologico relativo a um povo tão interessante. Oxalá que o erudito e eloquentissimo professor o Sr Jàyme Muniz leve ao cabo a obra que o governo lhe commetteu relativamente á passagem dos Celtas por este torrão hoje chamado Portugal. Ha muito a esperar das luzes daquelle grande talento, que um dia, proseguindo na carreira do trabalho, será eximio historiador, como lh'o vaticinam todos os que suspensos dos seus labios, lhe teem escutado as brilhantes e substanciosas lições professadas no «Curso superior de letras».

A' falta de noticias puramente geographicas, creio de utilidade e de não pequeno interesse o ir nestas revistas abrindo largo espaço para a ethnologia, base da historia como o é a geographia.

ALFREDO MAY.

(*) Portugal é o unico paiz, onde os celtas estancearam, que não tem a sua carta celtica.

(*) Vid. Alexandre Herculano, «Historia de Portugal», vol. 1º, pag. 14 e seguintes.

UM POUCO DE TUDO.

O *Moniteur* da tarde n'um boletim hebdomadario, publica interessantes pormenores sobre a resolução, tomada pela maior parte dos governos europeus, de augmentar o numero dos seus soldados, e acompanha estas informações de um commentario muito significativo.

Eis o extracto do que diz o jornal official:

« A questão militar é a ordem do dia em quasi todos os paizes da Europa. Não são só as grandes potencias como a França, Inglaterra e Austria, são tambem os pequenos estados, como a Dinamarca e a Hollanda, que renovam o seu systema de armamento, e reorganisam os seus exercitos.

« Os principios mais geralmente postos em vigor são a obrigação imposta a todos os cidadãos de servir sob as bandeiras, e a divisão das forças em exercito activo e em reservas. Desde o momento em que uma ou muitas das grandes potencias europeas adoptavam semelhante agitação, tornava-se necessario para os outros estados seguir aquelle exemplo, se não queriam condemnar-se a inferioridade notavel.

« No projecto de confederação da Allemanha septentrional estipulou-se que todo o allemão do norte está sujeito ao serviço militar. A Austria faz prevalecer o mesmo systema para todos os subditos do imperio dos Hapsbourg. E' esta igualmente a base da organisação militar commum, em que todos os ministros que dirigem os quatro estados da Allemanha do sul assentaram o seu accordo na conferencia de Stuttgard.

« A Suecia e a Dinamarca propõem tambem ás camaras que todo o sueco e todo o dinamarquez tem obrigação de se alistar. A Hollanda quer elevar o activo do seu exercito de 55,000 homens a 70,000, e constituir a guarda nacional de maneira que possa ser levada á força de 406,000 homens.

Emfim, no Meio Dia da Europa, a Hespanha e a Italia trabalham para o effectivo, e uma commissão, instituida pelo rei Victor Emmanuel, elabora um projecto que, declarando que todo o italiano é obrigado ao serviço levaria o exercito ao numero de...... 500,000 homens, sendo 300,000 para o exercito activo, 100,000 para preencher no caso de necessidade as vagas do exercito, e 100,000 na reserva.

« O conjunto destes preparativos não é uma ameaça para a paz da Europa; são antes uma garantia do respeito mutuo que se deve ás potencias. Se a arte militar, como todas as demais sciencias, tem feito progressos que tornam indispensaveis a modificação do armamento, é necessario não esquecer que os exercitos não servem somente para a guerra:—« sustentam a ordem publica, « desenvolvem as idéas de patriotismo e de « disciplina, contribuem, mesmo em tempo « de paz, para a força dos povos, e para a « sua dignidade. »

Estas idéas do *Moniteur*, suscitam a um jornal que temos presente as seguintes considerações:

« E' em todo o caso pagar bastante caro vantagens muito contestadas. O contribuinte não está da mesma opinião do *Moniteur*. Está, pelo contrario, persuadido de que os exercitos permanentes são a mais poderosa causa da conservação do pauperismo e da ignorancia, tirando á nação a melhor das suas forças physicas e financeiras. »

N'esse periodo as receitas e as despezas cresceram successivamente, mas as receitas não poderam acompanhar as despezas. Se remontarmos ao anno de 1815 para o comparar com o de 1847 ver-se-ha que as despezas quasi que duplicaram, porque cresceram na proporção de 9 a 16.

No regimen da segunda republica de 1848 a 1851 o orçamento era o seguinte:

ANNOS	RECEITA milhões fr.	DESPEZA milhões fr.
1848..........	1:825	1:771
1849..........	1:591	1:646
1850..........	1:471	1:473
1851..........	1:435	1:461

No segundo imperio, de 1852 a 1867, o orçamento tem sido o seguinte:

ANNOS	RECEITA milhões fr.	DESPEZA milhões fr.
1852..........	1:449	1:503
1853..........	1:450	1:485
1854..........	1:520	1:516
1855..........	1:566	1:560
1856..........	1:601	1:598
1857..........	1:709	1:698
1858..........	1:737	1:716
1859..........	1:773	1:765
1860..........	1:825	1:824
1861..........	1:840	1:840
1862..........	1:974	1:969
1863..........	1:851	1:842
1864..........	1:110	2:105
1865..........	2:100	2:099
1866..........	2:083	2:076
1867..........	2:071	2:071

Compre advertir que estes orçamentos assim votados pelo poder legislativo eram successivamente modificados pelo augmento continuo das receitas e pelos recursos extraordinarios: em todo o caso vê-se que n'um periodo de 52 annos o orçamento francez quasi que triplicou. Ora estando o rendimento bruto annual da França calculado em 19.000:000:000 fr. é evidente que o imperio paga para as despezas publicas um pouco mais da decima do seu rendimento bruto. Mas para se poder avaliar bem os encargos que oneram o contribuinte na França seria necessario examinar ainda em quanto importam as contribuições locaes, para o que nos faltam elementos de confiança, nem o jornal d'onde extrahimos estes apontamentos se occupa d'esta questão.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte segunda

(Continuação.)

VII

A entrevista.

No umbral desta porta, que acabava de se abrir, estava de pé um homem contemplando com extasis, Marianna.

Esse homem estava simplesmente vestido como um fidalgo ordinario desses tempos, e assemelhava-se tão extraordinariamente ao filho adoptivo do velho Guasta-Carne que Marianna correu para elle exclamando:

— Raphael! Raphael!

A essas palavras, o homem que entrava estremeceu, callou-se e deu um passo para Marianna estupefacta por esse silencio.

— Ah!—disse ella—não me reconheces Raphael? Não ousas fallar a tua irmãa Marianna?

Então, como se tivesse sido fascinado por essa voz aquelle que a donzella julgava ser Raphael, caminhou para ella, pegou-lhe nas duas mãos e disse-lhe:

— Marianna .. amo-a!

A italianna, depois de o ter olhado attentamente recuou e deu um grito em que o susto se alliava ao desespero de ter entregue a um desconhecido o segredo do seu coração.

Não era Raphael!

Não era essa voz que tinha durante tanto tempo commovido e perturbado o coração da loura Marianna, e olhando de mais perto o homem que via diante della e cujo rosto estava illuminado por um raio de sol, a joven apezar dessa estranha semelhança, não podia já duvidar...

— Tem razão, Marianna — murmurou elle—não sou Raphael...

E conservava-se immobil com os braços estendidos para essa deslumbrante creatura que os galantes cavalleiros italianos tinham cognominado a *perola de Milão.*

— E com tudo—continuou elle com voz commovida, acariciadora e assustada a um tempo—e com tudo, Marianna, amo-a... e supplico-lhe que me perdoe o meu crime, se crime é, o ter ousado levantar os olhos para si...

— Porém, então quem é? — murmurou ella com voz extincta.

— Quem sou—disse elle aproximando-se da joven—sou irmão de Raphael!

— O rei! — exclamou a italiana vacilando e quasi a ponto de desmaiar.

— Não— respondeu elle com commoção —não sou para si, o rei; sou simplesmente Henrique de Valois, irmão de Raphael.

E ajoelhando-se, imprimio na mão tremula da joven, o mais respeitoso dos beijos.

Marianna era italiana, isto é, possuia essa natureza meridional que é um tão estranho conjuncto de fraqueza e energia, sempre tão estreitamente ligadas que se succedem sem interrupção e pelas mais repentinas transições.

Marianna, um minuto antes, estava a desmaiar; de repente, a esse instante de vertigem succedeu um vislumbre de razão, de socego e de força, e endireitou-se com todo o orgulho da sua pureza e candura:

— Pois bem! senhor — disse ella, em tom de soberana dignidade — já que fallou em Raphael, já que elle é irmão de V. M., deixe-me invocar o seu nome como égide e dizer-lhe que durante vinte annos me chamou sua irmãa, que meu pai o amava como filho...

— Bem o sei— murmurou Henrique.

— Vim a Paris— proseguio Marianna ignorando, ah! o segredo do seu nascimento... Meu pai tinha fallecido, eu não tinha outro protector além delle, e como eu era sua irmãa de adopção, tive fé, esperei que apezar do brilho desse nascimento, que por tanto tempo foi um mysterio, não repelliria a sua pequena Marianna...

— E teve razão, minha filha — respondeu Henrique— enganando-se ainda sobre a natureza da affeição que Raphael tinha inspirado a Marianna, teve mil vezes razão, minha filha, porque Raphael e eu sou seu irmão...

— Ah!—interrompeu com vivacidade a donzella—que esquecia como o rei estava junto della para só pensar em Raphael, ah! senhor, diga-me onde elle está... porque V. M. sabe-o, não sabe?

E Marianna inclinou-se, pela sua vez, e prostrou a sua soberana belleza diante da joven magestade desse rei, que, ha pouco, estava ajoelhado a seus pés.

— Raphael—disse elle— estremecendo e como accordando de um sonho, está em Italia.

— Em Italia! — exclamou ella — e eu que o vim procurar a França!

— Sim; commanda por mim o Forte dos Suissos.

Marianna deu um grito.

— Meu Deus!—disse ella—porque estou aqui e como fui para aqui conduzida?

— Por minha ordem, signorina.

Marianna olhou com susto para o rei.

— Este castello, estes creados, todo este luxo que nos rodea, Marianna — proseguio Henrique—tudo isto lhe pertence.

— A mim?

E o susto redobrou.

— E' Raphael que lh'o offerece a si, sua irmãa.

— Mas, perguntou a joven, meia tranquilisada por estas palavras, então sabe que eu sou irmãa adoptiva de Raphael?

O rei corou, depois, pegando na mão tremula de Marianna e tomando uma attitude de respeitosa e digna:

— Signorina—disse elle—serei franco e leal comsigo, dir-lhe-hei a verdade inteira. Quer ouvir-me?

— Falle, senhor—respondeu ella—inteiramente socegada, pelo som harmonioso e meigo dessa voz em que vibravam as mais generosas cordas da alma.

E por um gesto, pedio-lhe que se sentasse, ao passo que ella se conservava respeitosamente de pé diante delle.

— Não—disse elle—só fallarei depois de se ter sentado ao pé de mim,

Marianna obedeceu.

Então Henrique continuou, sem abandonar a mão da joven, que ternamente apertava entre as delle:

— Serei verdadeiro, signorina, e confessar-lhe-hei que a primeira vez que a vi, quando, sem o saber, me foi permittido contempla-la durante alguns minutos, ignorava quem era. Foi uma noute, em Paris, em casa da condessa Dianna de Poitiers, que dava um baile, onde eu me introduzi, incognito e mascarado.

A condessa estava comsigo nesse pequeno pavilhão que então habitava; a janella estava aberta, e via-a do fundo de uma mouta do jardim, onde eu me tinha escondido. Não sei quantos minutos decorreram para mim nessa contemplação; porém quando um reposteiro cahindo atraz de si, a subtrahio ás minhas vistas, senti que a amava...

Marianna interrompeu-o.

— Então — perguntou ella sem susto nem colera—como soube que eu era irmãa adoptiva de Raphael?

O rei enganou-se com esse apparente socego e teve um vislumbre de esperança.

— Foi a condessa que me disse tudo— respondeu elle.

— E então, foi ella que permittio...

— Oh!—disse o rei com desdenhoso sorriso—foi ella mesmo... porém, perdoe-lhe... perdoe-me.

E quiz ajoelhar de novo aos pés de Marianna.

Marianna impedio-lhe esse movimento, depois, levantou-se, tomou uma attitude solemne e disse-lhe:

— Pela sua vez, senhor, dignar-se-ha ouvir-me com paciencia e sem me interromper?

— Sim—disse Henrique.

— Não sei — continuou ella — se V. M. ignora ou não a primeira infancia daquelle a quem se digna chamar irmão?

— Ignoro...—murmurou o rei.

— Meu pai— proseguio Marianna—encontrou-o, tremendo de frio e semi-morto de fome, debaixo do portico de uma igreja em Milão. Tinha elle então quatro ou cinco annos; ignorava o nome de sua mãi e nada podia fazer suppor a meu pai a elevada origem do seu mysterioso nascimento. Viveu entre nós durante vinte annos. Meu pai chamava-lhe seu filho e elle dava-me o nome de irmãa.., Pois bem, senhor, terminou Marianna, esse nome não devia bastar-nos... meu pai acariciava uma doce illusão... e eu...

O rei estremeceu e empallideceu:

— Acabe!— exclamou elle, em voz tremula.

— Eu... amava-o... amo-o.

O rei, pela sua vez, soltou um grito.

— Ah!—disse elle— ama Raphael?

— Sim—murmurou Marianna.

O rei abafou um suspiro, depois, pegou na mão da joven e disse-lhe:

— Adeus, Marianna, adeus!... Fique aqui, neste castello, que d'ora avante lhe pertence, e espere Raphael. Vou ordenar-lhe que volte de Italia.

E o rei sahio consternado, deixando Marianna estupefacta e tremula.

« Não, não, disse ella comsigo, não ficarei aqui, rodeada de perigos e de laços de toda a natureza. O rei tem um nobre coração; ama-me e respeitou-me; porém, resistirá sempre o seu espirito leal as perfidas insinuações da condessa? — Não, partirei!

VIII

A evasão.

Marianna ficou por muito tempo pensativa, commovida e concentrada em si mesma. O perigo tinha-lhe restituido a sua presença de espirito e servia-se delle para reflectir no que lhe restava fazer.

Henrique tinha-se retirado, respeitoso e resignado; porém, essa resignação não podia ser de longa duração; devia chegar a hora em que o amor vencesse, talvez, no coração do rei, esse vago respeito que o infortunio e a fraqueza inspiram;—e Marianna tinha razão em querer fugir.

Porém para onde?... a que horas?... como deixar esse castello, onde, sem duvida, todos esses creados apressados a servi-la tinham ordem de a conservar poisioneira?

O intendente da condessa veio perturbar as dolorosas reflexões de Marianna.

— Signorina— disse elle— venho tomar as suas ordens.

— As minhas ordens?— disse ella, admirada.

— Sem duvida. Estou ao seu serviço e tenho ordem de lhe obedecer em tudo.

— Pois bem, já que é assim, quero a minha liteira.

O intendente sorrio-se e perguntou:

— Quer, sem duvida, percorrer os arrabaldes?

— Não, quero voltar a Paris.

— A Paris?

— Sim.

— A casa da condessa?

— Oh! Deus me livre disso!

— Signorina—respondeu tranquilamente o intendente— esquece que ninguem absolutamente conhece em Paris?

— Bem o sei, porém, alojar-me-hei n'uma hospedaria, onde esperarei o meu fiel Marco, com o qual voltarei para Italia.

O intendente encolheu imperceptivelmente os hombros:

— Julgo, signorina, que tem a razão perturbada. Isso é, sem duvida, resultado da fadiga da jornada.

— Não tenho.

— E que iria fazer a Italia, meu Deus! Está aqui em sua casa, este castello, as terras que delle dependem, os creados, tudo lhe pertence, tudo está as suas ordens.

— Nada quero de tudo isso—disse Marianna, com socego — e, já que o rei lhe ordenou que me obedecesse, obedeça-me.

— Perdão, signorina — murmurou com respeito o intendente — porém S. M. não parece desejar que deixe o castello, e eu, não posso, sem tomar as suas ordens...

— Pois bem sei agora, que estou prisioneira.

Marianna reflectio por um momento.

— Quero ver o rei—disse ella por fim.

— E' impossivel, signorina.

— Porque?

— O rei já aqui não está!

— Partio! — murmurou ella, desanimada.

— Sim, signorina. S. M. caça hoje na floresta de Fontainebleau.

— Onde fica essa floresta?

— A seis leguas daqui.

— Pois bem! quero lá ir.

— Não tenho ordem de lá a conduzir— respondeu o intendente.

Marianna curvou a cabeça e duas lagrimas lhe correram pelas faces.

— Se tem outra cousa a ordenar-me...

— Não—disse ella—póde retirar-se.

O intendente sahio.

(Continuar-se-ha)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.